



Boletim ABN 2018



Boletim ABN 2018

Mensagem do Presidente da ABN

Aproveito a oportunidade para compartilhar com todos os associados a alegria de estar à frente da Academia Brasileira de Neurologia (ABN) nestes dois anos que se passaram como se uma semana fossem.

Estivemos presentes em muitas atividades representativas durante este período. Somos gratos a todos os participantes das muitas Comissões, Conselho Deliberativo, integrantes da Diretoria Executiva, especialistas agremiados nos Departamentos Científicos, aos funcionários, aos departamentos de Marketing, Imprensa e Jurídico, aos Patrocinadores, e a outros tantos que no momento não me ocorre, para os quais já peço desculpas e compreensão.

Os últimos anos têm se caracterizado por uma profunda politização da Sociedade Brasileira. Há 10 anos o Brasileiro desconhecia os ministros do Supremo Tribunal Federal, hoje estão inteirados até mesmo da linha sucessória ao poder naquela casa. A ABN seguindo essa tendência, partilhada por outras sociedades médicas, envolveu-se cabalmente em todos os cenários em que houvesse alguma oportunidade de influência. Muitas vezes contribuímos para não perdermos o que já havíamos conquistado, outras avançamos em direção aos nossos ideais.

Somos membros fundadores do Instituto Brasil de Medicina (IBDM), cuja finalidade é dar suporte e acompanhar as atividades parlamentares na área da medicina, o qual trabalha estreitamente com a Comissão de Assuntos Parlamentares da Associação Médica Brasileira (AMB). Estamos nos organizando ainda, mas já podemos celebrar uma importante participação na decisão de instituir o Revalida como obrigatório aos que se propõem exercer a medicina no Brasil e realizaram o curso médico no exterior. Estivemos presentes na Câmara dos Deputados e buscamos, juntamente com outros presidentes de sociedades médicas e a AMB, subsidiar os Deputados nesta importante decisão.

Ainda dentro desse mesmo espírito, temos contado com importante participação da Comissão de Defesa Profissional, que não tem medido esforços, para atender as numerosas e complexas demandas da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), AMB, Comissão Nacional para Incorporação de Tecnologias no Sistema Único de Saúde

(CONITEC), Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos (CBHPM), dentre tantas. A Dra. Francisca Goreth trabalhou incansavelmente neste período e alcançou objetivos muito favoráveis aos neurologistas, incluindo a codificação de procedimentos além de outros que podem ser encontrados no relatório daquela comissão.

Nosso trabalho com as demais associações médicas e principalmente a AMB, e com o apoio do Instituto Brasil de Medicina (IBDM), permitirá grande valorização da ABN em futuro próximo. Após longo período de insatisfação geral dos especialistas das várias áreas frente ao *modus operandi* envolvendo as agências reguladoras, está em curso a criação de um fluxograma de alerta e convocação das sociedades de especialidade (centralizado na AMB), para dar suporte oficial às demandas dos órgãos acima, permitindo que a ABN, representante oficial da Neurologia no Brasil, cumpra com sua responsabilidade em relação às diversas regulações requeridas. Esta iniciativa trará grande responsabilidade para os Departamentos Científicos da Academia, mas também dará oportunidade para que nossos representantes sejam ativos nos processos de tomada de decisão.

Tivemos muitos e primorosos eventos científicos. O nível e a organização de nossa Neurologia estão consolidados. E para dar materialidade ainda maior à nossa condição, a atualização do nosso Tratado de Neurologia já foi concluída, sob a coordenação dos Drs. Rubens Gagliardi (Diretor Científico) e Osvaldo Takayanagui. Arquivos de Neuropsiquiatria, a revista científica oficial da Academia Brasileira de Neurologia, vem aumentando seu impacto progressivamente, graças ao trabalho dos Editores anteriores (Luís dos Ramos Machado e José Antonio Livramento), Editores atuais (Drs. Paulo Caramelli e Hélio Teive), produção científica nacional e interesse internacional pela nossa Revista.

Ainda no campo internacional estamos trabalhando para que o Congresso Mundial de Neurologia de 2023 seja realizado no Brasil, na cidade do Rio de Janeiro, para o que estaremos presentes em Berlim para apresentação preliminar de nossa candidatura. Neste ano a ABN investiu fortemente em eventos educativos internacionais, os quais estão sendo realizados em conjunto com o Congresso Brasileiro de Neurologia, qual seja o Congresso da *Panamerican Federation of Neurological Societies* (PAFNS) e o *II International Tropical and Geographic Neurology Conference* (INTROPICON). Estas ações demandaram extremo esforço e trabalho dos organizadores desses três eventos, tornando ainda mais árdua a realização daquele que é o Congresso da Academia. Agradecer seria mera formalidade, pois o verdadeiro reconhecimento terá lugar indiscutível nos inúmeros momentos de convívio entre os participantes e organizadores deste já certamente memorável evento.

Não há palavras simples ou reconhecimento passível de abarcar o que hoje nos tornamos. Felicidade e orgulho para aqueles que nos precederam. Responsabilidade e muito trabalho para os que nos sucederem. Agora, fugaz etapa, detemos instrumentos forjados no empenho, apreensão, inteligência e labor dos que sonharam e tomaram para si o horizonte a buscar. A Neurologia Brasileira é um patrimônio do qual temos que nos orgulhar. Tem sua pujança no empenho de cada especialista atuante no presente e suas raízes firmes na memória e influência de modelos do passado nacional e internacional.

Buscando aprimorar e dar instrumentos para melhor desempenho em suas atividades profissionais, trabalhamos longamente na ampliação do tempo de formação do nosso neurologista. Felizmente tivemos êxito neste ano, quando a Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM) aprovou em reunião plenária nossa reivindicação. Vários



Programas de Residência Médica entraram para o projeto-piloto de quatro anos de treinamento. Estamos confiantes que, ao término deste período, a formação em quatro anos seja nacionalmente exigida. Neste mesmo ato de ampliação do tempo de formação, firmamos convênio com a CNRM para que oficialmente façamos visitas de avaliação aos Programas de Residência em Neurologia, funcionando no país. A ABN estará oficialmente presente nos espaços de formação.

Não se é possível tocar, tão particularmente, a alma de todos. Sempre escapará o detalhe que teria feito o olhar ter vida. Neste universo perspectivista, são tantas as flâmulas, que podemos nos recolher tranquilos quanto a nossa incompetência. Mas devemos nos fazer presentes. E na consciência um sino latente do que nos une e nos aparta espelha, na penumbra ou na claridade interior, o preceito nietzschiano de que “são os nossos desejos que interpretam o mundo”. Agir nos põe unidos ou apartados.

Que o sucesso nos acompanhe! E que todos os neurologistas tenham disposição e motivação para continuar construindo esse brilhante futuro.

Gilmar Fernandes do Prado

Presidente da Academia Brasileira de Neurologia

Sumário

Diretoria da ABN	5
Convocação para Assembléia Geral Ordinária da ABN	6
Mensagem do Presidente do XXVIII Congresso Brasileiro de Neurologia - 2018	7
Diretoria Executiva da ABN	8
Relatório da Diretoria Científica	13
Relatório das Atividades	
· Comissão de Ética	14
· Conselho Fiscal	14
· Comissão de Exercício Profissional.....	15
· Comissão de Educação Médica da ABN	21
· DC de Cefaleia.....	23
· DC de Distúrbios Vestibulares e do Equilíbrio.....	24
· DC de Dor	25
· DC de Líquido Cefalorraquidiano.....	27
· Dc de Moléstias Neuromusculares.....	29
· DC de Neurogenética	31
· DC de Neuroimunologia	32
· DC de Neuroinfecção.....	37
· DC de Neurologia Cognitiva e do Envelhecimento.....	38
· DC de Neuroreabilitação	39
· DC de Sono	41
· DC de Transtornos do Movimento.....	42
· DC de Traumatismo Cranioencefálico.....	43
· Capítulo Estadual da Bahia	44
· Capítulo Estadual do Minas Gerais	45
· Capítulo Estadual do Pará	46
· Relatório Da Região Centro-Oeste.....	49
· Relatório Da Região Sul.....	51
Eleições	52
Relatório Acontece 2016 2018	55
Prestação de Contas do Biênio 2016 2018	60
Estatuto	66
Regimento	66

DIRETORIA DA ABN

DIRETORIA

DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente: Dr. Gilmar Fernandes do Prado (SP) - 2016-2020

Vice-Presidente: Dr. Carlos Roberto De Mello Rieder (RS) - 2016-2020

Secretário Geral: Dr. Luiz Henrique Martins Castro (SP) - 2014-2018

1º Secretário: Dr. Fernando Morgadinho Santos Coelho (SP) – 2014-2018

Tesoureira Geral: Dra. Márcia Maiumi Fukujima (SP) – 2014-2018

1º Tesoureiro: Dr. Tarso Adoni (SP) – 2014-2018

DIRETORIA DO XXVIII CONGRESSO BRASILEIRO DE NEUROLOGIA - SÃO PAULO/SP (2018)

Presidente Do Congresso: Dr. Luiz Henrique Martins Castro (SP)

Secretária: Dra. Maria Sheila Guimarães Rocha (SP)

Tesoureiro: Dr. Henrique Ballalai Ferraz (SP)

DIRETORIA DO XXVIII CONGRESSO BRASILEIRO DE NEUROLOGIA - GRAMADO/RS (2020)

Presidente Do Congresso: Dr. Carlos Roberto De Mello Rieder (RS)

Secretário: Dr. Francisco Tellechea Rotta (RS)

Tesoureiro: Dr. Fernando Kowacs (RS)

CONSELHO FISCAL E DE PATRIMÔNIO

Dr. José Fábio Santos Leopoldino (SE) (Membro Titular) – 2014-2018

Dr. Amilton Antunes Barreira (SP) (Membro Titular) - 2016-2020

Dr. Jorge El Kadum Noujaim (RJ) (Membro Emérito) - 2016-2020

Dr. Afonso Carlos Neves (Suplente) – 2014-2018

<https://www.portalabn.org/institucional-diretoria>

CONSELHO DELIBERATIVO

<https://www.portalabn.org/conselho-deliberativo>

COMISSÕES E DELEGAÇÕES

<https://www.portalabn.org/comissoes-e-delegacoes>

CAPÍTULOS ESTADUAIS

<https://www.portalabn.org/capitulos-regionais>

DEPARTAMENTOS CIENTÍFICOS

<https://www.portalabn.org/departamentos-cientificos>

CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA DA ABN

Prezado Membro Emérito, Titular, Efetivo e Efetivo Associado

Comunicamos que a Assembleia Geral Ordinária da Academia Brasileira de Neurologia, será realizada no dia **13 de Outubro**, no **Auditório Geral - sala 8**, das **18h00 às 20h00**, durante o **XXVIII Congresso Brasileiro de Neurologia**, que ocorrerá no período de 11 a 14 de outubro de 2018.

Conforme **TÍTULO III - DOS ÓRGÃOS DIRIGENTES, DOS ÓRGÃOS COMPLEMENTARES E DE ACESSORIA - CAPÍTULO 1 - DA ASSEMBLEIA GERAL, ART. 11 do Regimento Atual da Academia Brasileira de Neurologia**: A Sessão da AGO obedecerá à sequência abaixo discriminada. Os trabalhos da AGE obedecerão a trâmites semelhantes aos adotados para a AGO. São eles:

- a) Abertura da Sessão pelo Presidente;
- b) Leitura, discussão e votação da ata da Sessão anterior;
- c) Homenagem;
- d) Relatório da Presidência, sua apreciação e votação;
- e) Relatório da Secretaria-Tesouraria Geral quanto ao estado administrativo e financeiro da ABN, sua apreciação e votação;
- f) Relatório do Conselho Deliberativo, sua apreciação e votação;
- g) Relatório do Conselho Fiscal e de Patrimônio;
- h) Relatório da Delegação junto à Federação Mundial de Neurologia;
- i) Relatório da Delegação junto ao Conselho de Especialidades da AMB;
- j) Relatório das Comissões, sua apreciação e votação
- k) utilização de futuro), a homologação do relatório apresentado pela Comissão Eleitoral que acompanhará e fiscalizará o processo e a eleição em si dos membros que comporão os Órgãos Dirigentes (para os cargos em que couberam eleições), os Órgãos Complementares e os Departamentos Científicos da ABN;
- l) Alteração estatutária;
- m) Outros Assuntos pré-estabelecidos na "ordem do dia";
- n) Posse dos eleitos para os órgãos dirigentes e complementares de Assessoria;
- o) Encerramento da Sessão.

São Paulo, 13 de Agosto de 2018.

Att.,



MENSAGEM DO PRESIDENTE DO XXVIII CONGRESSO BRASILEIRO DE NEUROLOGIA - 2018

Colegas e amigos,

Estamos na reta final para o XXVIII Congresso Brasileiro de Neurologia, que será realizado em São Paulo de 11 a 14 de outubro.

Nesta edição do maior evento de Neurologia do país contaremos com a participação de renomados especialistas internacionais que discutirão, em 16 sessões plenárias, temas de atualização nas diversas áreas da neurologia. Além disso, serão apresentadas 64 palestras em sessões de Avanços em Neurologia, com temas de atualização nas diversas sub-áreas da neurologia, ministrados por especialistas nacionais e internacionais. Procuramos também inovar o formato das demais apresentações com maior interatividade entre palestrantes e público, na forma de discussões de casos, sessões de semiologia aplicada nas diversas áreas da neurologia, discussões de como melhorar sua prática clínica e especialistas discorrendo sobre os erros mais frequentes na prática clínica. Mantivemos a já tradicional NeuroCopa, que será realizada no primeiro dia do Congresso, proporcionando uma largada para os trabalhos num clima de descontração. Ocorrerá, no segundo dia, a sessão Desafios em Neurologia, que direcionará o público participante a uma interação e debates com os apresentadores e especialistas convidados.

Nesta edição, já contamos com expressiva participação de congressistas: a um mês do Congresso, já temos mais de 3.000 congressistas inscritos, número recorde para este evento. Tivemos também um número inédito de trabalhos inscritos e aceitos: 1.603 trabalhos, dos quais 9 casos serão discutidos na sessão de Desafios Diagnósticos em Neurologia, 48 trabalhos selecionados para apresentação oral e 1.556 trabalhos selecionados para apresentações em formato de pôster nas diversas áreas da neurologia, com expressiva participação de serviços de neurologia de todo o país.

Teremos também a tradicional festa de encerramento no Áudio Clube, na animada região de baladas na Barra Funda, com o tradicional conjunto paulistano Demônios da Garoa.

Esperamos que São Paulo proporcione uma excelente oportunidade de atualização científica, que possa contribuir para a melhora no cuidado de seus pacientes, e, não menos importante, uma gostosa oportunidade de rever os amigos e fazer novas amizades, conectando a todos numa produtiva rede nacional e internacional.

Esperamos todos em São Paulo.

Dr. Luiz Henrique Martins Castro

Dra. Sheila Guimarães da Rocha

Dr. Henrique Ballalai Ferraz

Dra Maria Fernanda Mendes

DIRETORIA EXECUTIVA DA ABN

Agosto de 2016 a Agosto e 2018

Durante o biênio 2016-2018 houve um aumento do número dos funcionários e do espaço físico da ABN. Crescemos também nas relações internacionais, no número de eventos por ano, na incorporação de serviços e tratamentos junto à ANS, além de aumentarmos a quantidade dos associados.

A ABN manteve uma relação próxima com os seus associados com múltiplas ações integradas dos funcionários, das comissões, dos departamentos científicos e dos demais representantes em cargos da ABN.

As várias reuniões com órgãos governamentais e privados como na AMB, no CFM, no CNRM e na Comissão Mista de Especialidades contribuíram para importantes decisões em vários níveis da Neurologia Brasileira.

A ABN valorizou os membros discentes e suas ligas acadêmicas, além de apoiar os diversos programas de residência médica em Neurologia do nosso país.

Os resultados de todo o trabalho deste biênio serão apresentados em formato de relatórios das diversas comissões, dos departamentos científicos e dos representantes de cargos eleitos.

FUNCIONÁRIOS

Até 2017 a ABN possuía um total de quatro funcionários (1 gerente, 2 assistentes administrativas sênior e 1 assistente editorial). Em 2018 houve o aumento da equipe com a contratação de mais uma assistente administrativa e uma estagiária.

ESPAÇO FÍSICO

O patrimônio da Arquivos de Neuropsiquiatria que consistia em um imóvel mobiliado de 30,25m² de área útil, área comum de 19,86m² perfazendo 50,11m² de área total, situado no mesmo condomínio da ABN, foi negociado e que hoje está vizinho ao conjunto atual.

Passamos a ter quatro conjuntos comerciais no mesmo andar do condomínio. O novo conjunto comercial, ainda sem conexão direta com a sede antiga, serve para algumas atividades da ABN, enquanto segue o processo de discussão para a reforma da sede.

ARQUIVOS DE NEUROPSIQUIATRIA (ANP)

Em 2017 os Editores Chefes eram o Prof. Dr. José Antonio Livramento e Prof Dr. Luís dos Ramos Machado. Foram publicados 12 fascículos durante o ano.

Os atuais Editores Chefes da ANP é formado pelo Prof. Dr Hélio Afonso Ghizoni Teive e o Prof. Dr. Paulo Caramelli desde de janeiro de 2018. Foram publicados 10 fascículos até o presente momento. A manutenção da autonomia editorial e o equilíbrio do orçamento da revista são e serão sempre preocupações constantes da Diretoria da ABN.

NÚMERO DE MEMBROS

A ABN manteve o crescimento do número de associados. Em 2008 éramos 1290 membros e no final de agosto de 2018 somos 4877 membros. Neste período, a ABN manteve e ampliou as políticas para atrair residentes, estudantes de medicina, tendo promovido, para isso, mudanças estatutárias para permitir atender diferentes demandas daqueles que se interessam em participar.

AÇÕES GERAIS

A ABN ampliou a comissão de ensino para manter a qualidade do processo de avaliação e a seleção dos candidatos ao título de especialista ABN-AMB, além de gerenciar a formação de médicos neurologistas em nosso País. A grande procura pela Prova de Título reflete um retorno do árduo trabalho no sentido de se promover avaliação homogênea e qualificada.

A ABN investiu, modificou e ampliou o site. Uma nova plataforma mais moderna com muitas novas possibilidades está no ar desde de julho deste ano.

O corpo editorial da ABNews manteve a qualidade e as ações de vanguarda. Foram publicados temas de interesse de todos com foco nas atualidades e nas reais necessidades dos nossos associados. Uma dificuldade encontrada foi de encontrarmos voluntários para gerenciamento das redes sócias. A crescente demanda desta área de interface com o público e com os nossos associados carece ainda de uma atenção especial por conta da ABN.

Dentre as ações da ABN no presente período, incluímos a publicação dos livros: Transtorno do Movimento - Diagnóstico e Tratamento, e Neurologia Cognitiva e do Envelhecimento – Do Conhecimento Básico a Abordagem Clínica.

A ABN também deu suporte aos DCs na realização de suas reuniões, cursos on-line, cursos presenciais e promoveu a integração das subespecialidades.

RELAÇÕES INTERNACIONAIS

A ABN ocupa agora mais espaço no cenário internacional. O Presidente da ABN é o atual Vice-Presidente da PAFNS – Pan American Federation of Neurological Societies, Em 2018 a ABN sediará conjuntamente com o XXVIII Congresso Brasileiro de Neurologia, o XV Congresso Pan Americano de Neurologia e o II Internacional Tropical Neurology Congress. Estes eventos internacionais foram resultado de muito esforço e da cooperação internacional de vários membros da ABN, levando a ABN num estado de maior destaque entre os parceiros de diversas partes do mundo.

VOTAÇÃO ELETRÔNICA

A ABN promove neste ano sua terceira eleição através da Internet. Houve a ampliação deste modelo de votação para a escolha dos integrantes da coordenação dos diversos departamentos científicos e capítulos estaduais. A votação por internet se mantém como um sistema seguro e que permite ao associado exercer sua opção de escolha em qualquer região do território nacional.

ESTADO FINANCEIRO

As diversas ações da ABN são cuidadosamente avaliadas pela Diretoria e realizadas com responsabilidade financeira, mantendo a entidade independente e sustentável.

Todos os lucros aferidos do Congresso Brasileiro de Neurologia, das ações realizadas pelos Diretórios Científicos, pela Diretoria Executiva com o apoio do Conselho Deliberativo tornam a ABN cada vez mais robusta do ponto de vista político e financeiro.

As nossas aplicações foram mantidas em instituições sólidas, com padrão de investimento conservador e com risco mínimo ao nosso patrimônio.

Os gráficos demonstram as evoluções patrimoniais e de caixa conseguidos diretamente pela Diretoria Executiva que foram aprovadas pela auditoria externa, pelo conselho fiscal e de patrimônio e pela assembleia geral anual da ABN.

O patrimônio da ABN continua sólido e não se restringe aos valores monetários somente, mas em todas as ações que fortalece a Neurologia e nossos membros.

AÇÕES ADMINISTRATIVAS.

A contratação de auditorias externas anuais tem sido fundamental para verificação de toda a logística operacional interna da ABN. Medidas de controle e auditorias profissionais da ABN confere transparência e segurança aos nossos associados. Nossas contas de 2017 foram aprovadas pela auditorias externa, pelo Conselho Fiscal e de Patrimônio e pelo Conselho Deliberativo da ABN. Foi optado após reunião do Conselho Deliberativo a manutenção de uma auditoria externa anual.

PREOCUPAÇÃO COM A ORDEM LEGAL

O novo Escritório de suporte Jurídico que presta serviços a ABN, cujo advogado responsável é o Dr. Carlos Michaelis que este ano analisou em 2018 até o momento cerca de 144 contratos, sendo 34 deles pertencentes ao Congresso Brasileiro de Neurologia, além de consultas e pareceres sendo via e-mail ou telefone, e diversos processos judiciais.

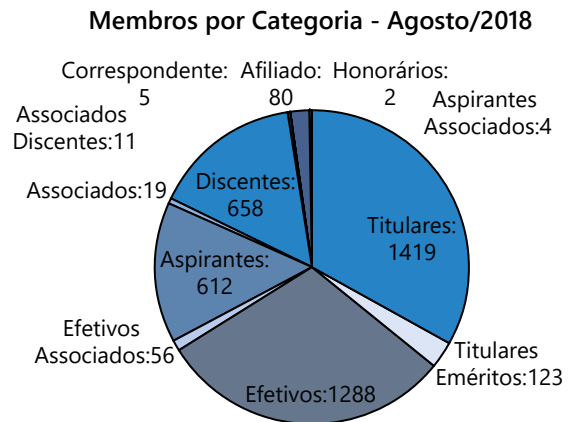
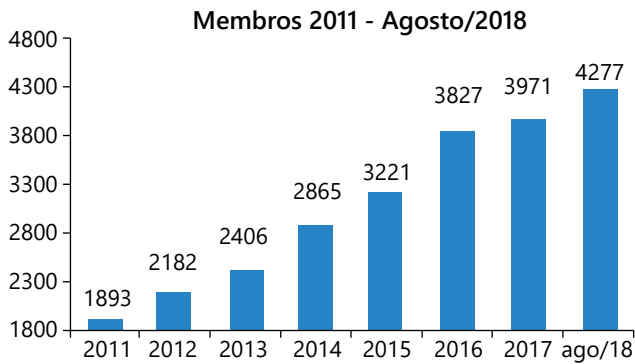
AÇÕES PRÓ-ASSOCIATIVAS

O Estatuto foi modificado em 2017 com aumento da quantidade de categorias de membros . Hoje possuímos 1.419 membros titulares, 123 membros titulares eméritos, 1.288 membros efetivos, 56 membros efetivos associados e 80 Afiliados (médicos não neurologistas). A ABN mantém seus esforços para disponibilizar ferramentas para atualizar todos os membros incluindo os 612 médicos residentes em neurologia e os 4 residentes em outras áreas de saúde, com o RIMA, livros, cursos presenciais e on-line, descontos em congressos, abatimento em eventos com apoio da ABN, além de assessoria jurídica.

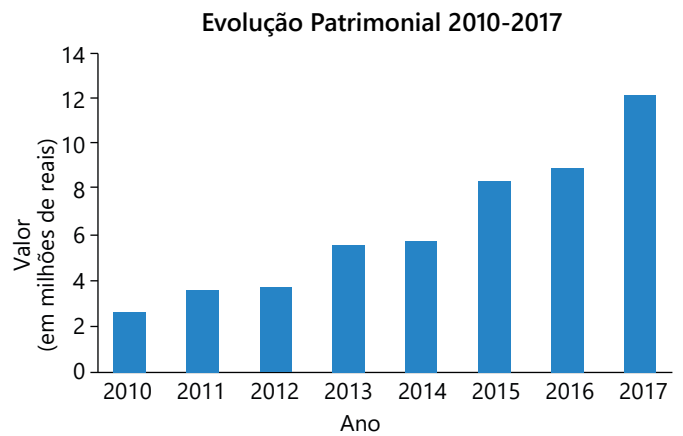
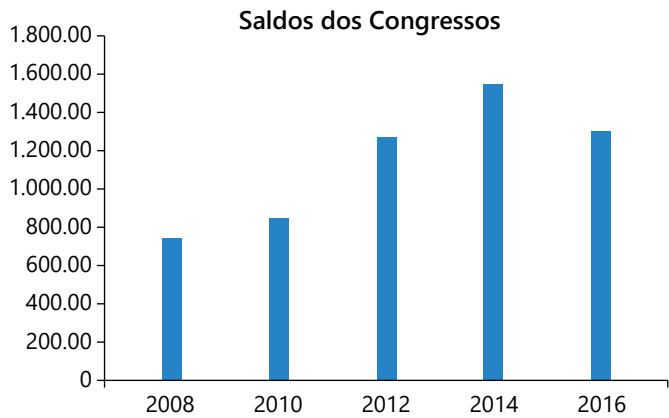
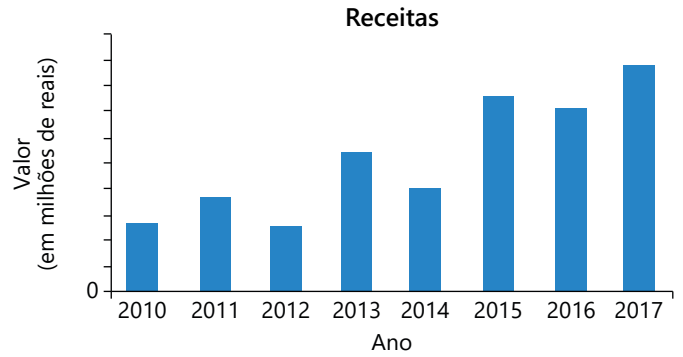
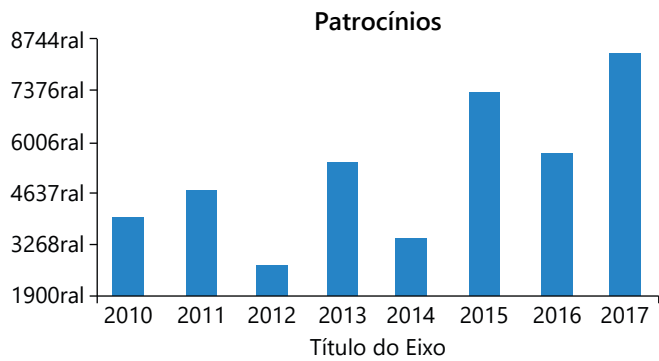
Várias especialidades médicas estão associadas à ABN. Hoje, temos 19 membros associados, 11 associados discentes e 658 membros discentes, principalmente participantes de Ligas Acadêmicas de Neurologia de vários cursos médicos do país.

Mantendo o interesse no crescimento sustentado da Neurologia, nossa Sociedade continua investindo no futuro estimulando as ligas acadêmicas. Temos hoje cadastradas 42 Ligas Acadêmicas.

MEMBROS



FINANCEIRO



Dr Gilmar Fernandes do Prado
Presidente

Dr Luiz Henrique Martins Castro
Secretario Geral

Dr Fernando Morgadinho Santos Coelho
1º Secretário

Dra Márcia Maiumi Fukujima
Tesoureira Geral

Dr Tarso Adoni
1º Tesoureiro

RELATORIO DA DIRETORIA CIENTÍFICA

A principal atividade da diretoria científica foi o preparo da segunda edição do "Tratado de Neurologia da ABN". O tratado, está sendo totalmente revisado, incluindo-se alguns capítulos e seções novas, atualizando outras e excluindo algumas que estariam com menor interesse no momento atual. Está dividido em seções, abrangendo os principais itens e subespecialidades da neurologia; cada seção constará de vários capítulos. Todos do departamentos científicos da ABN estão colaborando e os capítulos estão escritos pelos maiores nomes nacionais no assunto. Contamos também com a colaboração de algumas autoridades estrangeiras. O tratado terá como editores Rubens José Gagliardi e Osvaldo Massaiti Takayanagui e publicado pela editora Elsevier. O material foi todo entregue para a editora e deverá ser lançado durante o Congresso Brasileiro, em São Paulo.

A diretoria científica tem trabalhado também com os departamentos científicos, atuando como coordenadora; avalia e procura colaborar nas atividades científicas.

Rubens José Gagliardi
Diretor Científico

COMISSÃO DE ÉTICA

Neste período, foi solicitado que a Comissão de Ética opinasse em duas ocasiões. Ela se pronunciou conforme os relatos abaixo:

- 1) Denúncia de existência na rede de um sítio denominado “neuro” cujo responsável não teria a titulação necessária. No entanto, foi conferido que o responsável era sim membro associado da ABN. Quanto à nomenclatura usada para definir o sítio considerou-se que não cabe à comissão restringir o uso de qualquer substantivo na nomenclatura de sítios eletrônicos, já que não o faz a Constituição Federal de 1988. Foi emitido nosso parecer e enviado à Diretoria da Academia.
- 2) Solicitação de parecer sobre a assinatura do Código de Condutas Interfarma, que já havia sido assinado por outra especialidade. Não houve consenso entre os membros da comissão, e a assessoria jurídica opinou pela não adesão a um código da indústria farmacêutica. Assim, nos foi solicitado pela Diretoria da Academia a elaboração do Código de Ética da ABN e estamos empenhados nesta tarefa.

Dra. Elza Dias Tosta Da Silva – Coordenadora

Dr. Osvaldo Massaiti Takayanagui

Dr. Eduardo Genaro Mutarelli

Dr. Leonardo De Deus Silva

CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal e de Patrimônio se reuniu em 08 de maio de 2017 e, após apreciação dos documentos e balancetes, decidiu por aprovar sem ressalvas as contas apresentadas.

Dr. José Fábio Santos Leopoldino

Dr. Afonso Carlos Neves

Dr. Amilton Antunes Barreira

Dr. Jorge El Kadum Noujaim

COMISSÃO DE EXERCÍCIO PROFISSIONAL

Informamos o **Relatório da Comissão de Exercício Profissional para o biênio 2016–2018**, cujo foco é a agregação e melhorias, numa abordagem englobando desde os Neurologistas que se encontram nos grandes centros, nas Universidades, aos que estão em micros cidades nas regiões mais longínquas deste nosso Brasil.

Em 2016, estivemos presentes em todas as Reuniões na Associação Paulista de Medicina (outubro e dezembro de 2016, com atenção maior à “**Valorização do Título de Especialista**”, e à necessidade de todas as Sociedades Médicas em divulgar para a população”; e na segunda apresentação da Proposta de “Campanha de Valorização do Título de Especialista”, e as propostas do Governo Federal para “Planos de Saúde populares”, além dos informes das negociações com as operadoras. Além das Reuniões de Câmara Técnica da CBHPM na Associação Médica Brasileira (AMB).

Em 2017, continuamos a participar das Reuniões na APM, que ocorreram: em fevereiro, com pauta definição das negociações com as operadoras de planos de saúde, para 2017/2018, com demandas de correção em **16,28%** nos valores de consultas e procedimentos, cujos reajustes ocorrerão pelo fator de qualidade. **Avaliação do vínculo como relação de trabalho e alteração da Instrução Normativa (IN) nº 64 – que dispõe sobre o fator de qualidade – da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).**

Participamos de todo o processo do Rol 2018, e em 22 de fevereiro de 2017, estivemos na ANS Rio de Janeiro, na 12ª Reunião do GT Formulário de Entrada para revisão do Rol de Procedimentos e Eventos em Saúde 2018, **juntamente com os Departamentos Científicos de Neuroimunologia e Cefaleia.**

Informamos que a Inclusão no Rol de Procedimentos e Eventos em Saúde 2018, estabelecida pela Agência Nacional de Saúde, válidas para os planos de Saúde contratados a partir de 1º de janeiro de 1999, revisada a cada dois anos, após consulta pública e aprovados na 466ª Reunião da Diretoria Colegiada da ANS, **entrou em vigor a partir de 2 de janeiro de 2018.**

As demandas da Academia Brasileira de Neurologia e DC Neuroimunologia aprovadas foram: **1) Natalizumabe**, aprovado, com a seguinte ressalva na incorporação: Pacientes com esclerose múltipla remitente recorrente que não responderem a um ciclo completo e adequado com outros medicamentos convencionais. Os pacientes devem ter tido pelo menos uma recidiva no ano anterior e durante o tratamento e ter pelo menos nove lesões T2 hiperintensas na Ressonância magnética craniana e/ou medular ou pelo menos uma lesão realçada por gadolínio. **2) Procedimento Aquaporina – 4**, Pesquisa e/ou dosagem, finalizando com o deferimento, mas necessitando de um fechamento mais justo para a solicitação, permanecendo assim: Inclusão: Aquaporina – 4, pesquisa e/ou dosagem. Cobertura obrigatória para a investigação diagnóstica de Neuromielite óptica quando for solicitado por neurologista e preenchido um dos seguintes critérios: Pacientes com neurite óptica, mielite aguda, síndrome da área postrema (soluços, náuseas/vômitos com exclusão de outras causas) ou síndrome aguda do tronco cerebral. Pacientes com

síndrome diencefálica aguda, narcolepsia ou síndrome cerebral sintomática com lesões compatíveis pela ressonância magnética.

Recebemos diversas solicitações de pareceres, aos quais procuramos dar respaldo imediato, seja através de ligações e/ou e-mails, e resolutividade rápida aos que precisavam.

Em 28 de março de 2017, apresentamos na Reunião AMB com a Câmara Técnica, sendo incorporado a **Inclusão na CBHPM para Aquaporina – 4**, pesquisa e/ou dosagem (4.03.16.66-1 Inclusão de Procedimento Aquaporina 4 (AQP4). A Resolução Normativa da Comissão Nacional de Honorários Médicos (CNHM) é a de Nº 24 /2017.

Nos meses de **março, abril e maio 2017**, encaminhamos aos DCs da ABN, uma **proposta de revisão dos Portes nos procedimentos em neurologia e neurofisiologia, utilizando a composição por pontos conforme Classificação utilizada pela SBOT, após realizarmos uma modificada para a especialidade**, muito embora, poucos DCs responderam, o que dificulta nosso trabalho, não desistimos, não foi empecilho, prosseguimos com a meta de revisarmos todos os nossos procedimentos nos meses seguintes.

No mês de junho, foram elaboradas as Recomendações da Academia Brasileira de Neurologia sobre tempo de consulta, que foram enviadas a todos os membros via e-mail. Um trabalho muito importante, **atendendo às necessidades de várias solicitações dos Membros da ABN**, estas recomendações foram realizadas pelo grupo (Dr. João José, Dr. Fernando Morgadinho e Francisca Goreth Fantini). Na sequência, após extensa discussão do Conselho Deliberativo, seguiu-se a orientação do Conselho Federal de Medicina, forma retiradas da página do portal da ABN as Recomendações elaboradas, deixando-se como **uma sugestão, permanecendo ao médico o livre tempo necessário ao melhor atendimento do paciente neurológico**.

Em 04 de julho de 2017, estivemos presentes na **Reunião Câmara Técnica AMB**, e ocorreu a **apresentação para a inclusão de um código específico na CBHPM (2.01.04.45-6: Aplicação de toxina onabutulínica – A para tratamento preventivo de migração crônica) – Porte 6C, com DUT específica, sendo aprovado e criado este novo código (2.01.04.45-6). Para a apresentação contamos com a presença do Dr. Elder Sarmiento**. A Resolução Normativa da CNHM é a de nº 028/2017A. Também estava presente a Dra. Andrea Bacelar, quando ocorreu discussão de revisão dos procedimentos em polissonografia, tentando-se incluir Polissonografia de noite inteira fora do leito do ambulatório de sono, mas ficando em aberto para outras discussões, quanto ao Porte a ser adotado.

Durante todo o ano de 2017, participamos ativamente das Reuniões na Associação Médica Brasileira da Câmara Técnica da CBHPM e na Associação Paulista de Medicina.

Em final de novembro, recebemos na Academia Brasileira de Neurologia a Presidente da Sociedade Brasileira de Neurofisiologia, Dra. Ana Lucila, e apresentamos a Revisão dos Portes nos procedimentos em neurologia e neurofisiologia clínica, a partir daí, associamos

as forças, numa tarefa sem limites para a revisão final. Firmamos a parceria, compartilhando os dividendos da primeira fase do trabalho, no processo realizado no investimento da FIPE.

Em 2018 iniciamos o ano em 31 de janeiro participando das Reuniões na Agência Nacional de Saúde Suplementar e dos debates sobre as Novas formas de remuneração médica: pagamento por procedimento (*Fee For Service*), pagamento por pacote, Capitação, DRG e pagamento por *Performace* P4P. Escrevemos uma proposta de opinião da ABN, que está disponível através do portal.

Em 2 de fevereiro participamos da 2ª Reunião do Conselho Regional de Medicina e discutimos sobre: os dados das escolas médicas, aplicação do Exame do Conselho: Campanha pela obrigatoriedade do Exame de Egressos, e da PL no 165/2017, da Campanha contra a violência aos profissionais de saúde e PL no 6749/2016, verificamos o baixo número de Registros de Especialidades no CRM (para Eletroencefalografia apenas 52 registros de médicos, e na Neurologia apenas 882 registros de especialistas no estado de São Paulo).

Continuamos a participar das **Reuniões na Associação Paulista de Medicina, das discussões sobre Remunerações, Saúde suplementar, Fator de qualidade, como também das Reuniões da Frente Democrática em Defesa do SUS**, o que culminou com ato público no mês de abril, na Catedral da Sé. **Elaboramos orientações postadas no site da ABN sobre o Fator de Qualidade.**

Em 27 de fevereiro participamos na AMB do I Fórum das Comissões de Defesa Profissional das Sociedades de Especialidades e Federadas da AMB, com debates sobre o que pode ser feito na Defesa Profissional, o que se faz na Saúde Suplementar e sobre as Juntas Médicas.

Em fevereiro concluímos o **“Protocolo nacional para conduzir e tratar as cefaleias nos serviços de urgência do Brasil”, e produzimos um vídeo para auxílio na divulgação aos Neurologistas Brasileiros.**

Em 2 de março participamos no Conselho Federal de Medicina do Fórum de Neurologia e Neurocirurgia, com debates sobre novas tecnologias e medicamentos, além do Fórum sobre Morte Encefálica.

Em março participamos de Reuniões: na APM/ SP (Reunião da Frente Democrática em Defesa do SUS), na ANS/Rio de Janeiro (Reunião do Grupo Técnico de Modelo de Remuneração), durante o I Congresso Brasileiro de Neurogenética (Reunião Neurogenética sobre assuntos pertinentes ao Rol 2018–2020, e sobre os Testes Genéticos). E ainda mais outra Reunião na APM, pela Frente Democrática em Defesa do SUS.

Em março também enviamos Ofício ao Conselho Federal de Medicina sobre os Testes Genéticos, como também foi protocolado na ANS. Obtivemos resposta da ANS (desfavorável, foi pedido para esperar o Rol 2020), e quanto ao CFM ainda em andamento.

Em atendimento a **Resolução Normativa no 424 da ANS, no que dispões sobre as Juntas Médicas** (Art. 12: Os profissionais sugeridos pela operadora deverão ser preferencialmente,

indicados a partir de listas previamente disponibilizadas pelos conselhos profissionais, pela competente sociedade de especialidade médica ou odontológica ou por associação médica ou odontológica de âmbito nacional, que seja reconhecida pelo respectivo Conselho. Parágrafo único: É facultativo às operadoras firmar acordos com conselhos profissionais para atuarem como desempataadores em juntas médicas ou odontológicas, hipótese que exclui a indicação no inciso III do art. 10), enviamos um comunicado para participar de **Junta Médica neurológica para todos os Membros, o qual, foram respondidos por apenas por seis membros, demonstrando interesse em participar. Recebemos do Departamento Científico da Neurofisiologia o interesse em participar destas juntas, nas abordagens relacionadas a estas atuações, compondo, desta forma, um grupo específico, que atuará nas questões de Junta Médica.**

Em repúdio ao PL Consulta 60 dias no 8.231/2017, do Deputado Franklin, **elaboramos um ofício e um vídeo**, com divulgação ampla, entre os colegas e classe médica. Esteve em consulta pública no mês de julho.

Em abril ocorreu Reunião AMB com Discussão sobre Grupo Técnico de Formas de Remuneração (ANS) e Subgrupos.

Em 7 de maio recebemos os Departamentos Científicos da ABN e a Dra. Miyuki Gotto, para estarmos alinhando pormenores do Rol 2020. Em atendimento a uma solicitação a Comissão de Defesa Profissional, recebemos o Corpo Técnico da Allergan, para discussão sobre Inclusão de Toxina Botulínica na migrânea crônica e avaliação de planilhas custo-efetividade, exigência necessária do Rol. Convidamos o Dr. Fernando Kowacs, e Dra. Célia Rosler, representantes do Departamento Científico de Cefaleia, para a possibilidade de ser Revisado o Protocolo de Atendimento para a Migrânea Crônica, em atualização ao Consenso Latino Americano de 2013.

Em 18 de maio estivemos com o Dr. Wilson Shcolnik, Presidente da Sociedade Brasileira de Patologia Clínica, para discutirmos sobre os Testes Genéticos, e os interesses em outros exames pertinentes a nossa especialidade. Será providenciado buscas para estudos fármaco econômicos, que possam servir de base nas modificações das DUTs de faseamento nos exames Testes Genéticos x custo-efetividade/planilhas de impacto orçamentário).

Apoiamos a Sociedade Brasileira de Hanseníase, através de uma carta conjunta ao DC Neuropatia Periférica da ABN contra a Implantação do Esquema único de seis doses (MDT-U) para tratamento de pacientes com Hanseníase no Brasil.

Reunião com os DCs de Neuropatia Periférica e DC Neurônio Motor para apoio ao PL da Deputada Mara Gabrilli, e elaboração de um documento (com relações de medicamentos e equipamentos necessários) que foi juntado a documentação do PL em tramitação.

Em junho: Reunião no IBDM em Brasília (Frente Parlamentar da Medicina); Reunião AMB – Câmara Técnica de Implantes, e Fórum de Defesa profissional na AMB, com

focos: Discussão sobre Planos de Saúde: Coparticipação/Pacotes na Oftalmologia, 70% dos procedimentos já em forma de pacotes; Necessidade das Sociedades elaborarem projetos com Protocolos e Diretrizes; Propostas de reajustes dos auxiliares cirurgias, para as sociedades assinarem a proposta e enviar a AMB; Chamando a atenção para o Rol 2020, será necessária Planilha de impacto econômico e financeiro (orçamentário), não são estudos.

Em 18 de julho foram apresentadas na Reunião de Câmara Técnica na AMB as seguintes demandas: 1. Polissonografia de noite inteira em leito fora do laboratório de sono; 2. Teste diagnóstico de morte encefálica; 3. Avaliação Neurológica Ampla (ANA); 4. Protocolo *Tap Test* (Teste de punção lombar única ou repetida); 5. Correção de honorários médicos em descompasso com a aplicação dos mesmos na saúde suplementar/ Ajuste de valor do procedimento frente ao porte anestésico, supervalorizado em relação ao mesmo, dentro da saúde suplementar (Punção Liquórica/PSO/PL com manometria), e Programação de dispositivos neurofuncionais, **todos com aprovação de Inclusão e revisão no Porte para as punções**. A Resolução Normativa da Comissão Nacional de Honorários Médicos (CNHM) é a de no 033/2018.

Também foram apresentados: 1. Quantificação de proteína beta amiloide-42, no líquido cefalorraquidiano (LCR). 2. Quantificação de carga viral HIV-1 (HIV RNA) no líquido cefalorraquidiano (LCR). 3. Quantificação de proteína Tau-fosforilada, no líquido cefalorraquidiano (LCR). 4. Quantificação de proteína Tau-Total, no líquido cefalorraquidiano (LCR). 5. Detecção de anticorpo IgG anti-HTLV-1/2 no líquido cefalorraquidiano (LCR). 6. Detecção de autoanticorpos no líquido cefalorraquidiano. 7. Painel multiplex viral. 8. Painel multiplex bacteriano. **Em fase de conclusão, após a precificação.**

Estivemos no mês de agosto, dia 3, em Reunião da Câmara Técnica de Implantes, na AMB, em discussão o Registro Nacional de Implantes (RNI).

No dia 06 de agosto, estivemos presentes na 21ª Reunião COSAÚDE, em discussão Amiotrofia Muscular Espinhal (AME), e abordagem sobre a Inclusão de Nusinersena (Spinraza) e, em contraponto, falamos da Casuística brasileira com diagnóstico para todos os tipos de AME (277), não inclusos (pacientes do Hospital das Clínicas de São Paulo, UNICAMP, Goiás, Paraíba, Rio Grande do Sul, Paraná e Rio de Janeiro). Em recebimento de medicação, no momento para tratamento no Brasil, encontram-se em torno de 100 pacientes. A precificação atual: Preço Fábrica – Mercado Privado (ICMS 18%): R\$ 372.185,41; Preço Máximo Venda Governo (ICMS 18%): R\$ 300.428,06 e Preço Máximo Venda Governo Federal (ICMS 0%): R\$ 239.745,83. Outro contraponto são outros estudos, além dos dois apresentados no COSAÚDE: já há dois estudos em fase 3 (abril 2018, com casos de vida real Alemanha e Itália). Para o diagnóstico de AME, é feito através de MPLA, que já está no ROL, para os casos de AME 5q, independentemente do Tipo, diagnóstico genético deverá estar estabelecido para a utilização, e não a classificação. Para o tratamento, também a Punção liquórica, existe em procedimento no Rol.

Em 7 de agosto, houve Reunião de Defesa profissional da AMB, e apresentação de dois grupos, para orientação as Sociedades de como deverão ser feitas as planilhas de impacto orçamentário. Estas orientações já foram encaminhadas a todos os Coordenadores de Departamentos Científicos.

Em 18 de agosto, nos reunimos na Sede da AMB (Drs. Fernando Morgadinho, Carlos Rieder, Igor Bruscky, Dagoberto Calegari, Suzana Malheiros, e Goreth Fantini), para discussão da Avaliação Neurológica Ampla já codificada na CBHPM, com necessidade de avaliação das Diretrizes, e realização de um Capítulo para publicação, ato que dará robustez ao envio ao Rol ANS.

Em 29 de agosto foi apresentado na Reunião Câmara Técnica da CBHPM da AMB o resultado de um trabalho conjunto da ABN e da Sociedade Brasileira de Neurofisiologia Clínica: a revisão de todos os procedimentos neurofisiológicos, com apresentação da Dra. Ana Lucila, além da inclusão de códigos na CBHPM para Avaliação Invasiva dos pacientes com Epilepsia Refratária, por Dr. Carlos Silvano. Após extensa discussão, e mais agendamento de duas reuniões na Associação Médica Brasileira, conseguimos aprovação. A Resolução Normativa da Comissão Nacional de Honorários Médicos (CNHM) é a de no 035/2018.

Neste meio tempo, abraçamos com ética, brilho nos olhos e diário entusiasmo, estamos entregando a todos os Membros da Academia Brasileira de Neurologia a primeira Revisão dos procedimentos inerentes a nossa especialidade que será editado na próxima edição, 10ª edição da Classificação Brasileira Hierarquizada dos Procedimentos Médicos/2018, pela Associação Médica Brasileira, culminando como a primeira revisão desde a primeira edição, datada de 2004, nos procedimentos neurológicos e neurofisiológicos.

Finalizamos este primeiro biênio 2016–2018, com a certeza de que, havendo parceria entre todos os Departamentos Científicos, Sociedades Médicas as quais os Neurologistas, Neurologistas Infantis e Neurofisiologistas brasileiros participam, poderemos avançar em conquistas possíveis, para melhoria na qualidade de trabalho, segurança, efetividade e remuneração para todos.

Dra. Francisca Goreth M. M. Fantini

Dr. Leopoldo Pires

Dr. Elmano Carvalho

Dr. Igor Bruscky

Daniel Fialho

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO MÉDICA DA ABN

A Comissão de Educação Médica tem duas atividades principais: credenciar Residências e Estágios em Neurologia e realizar a prova para obtenção do Título de Especialista em Neurologia.

No que tange ao credenciamento de serviços, a Comissão tem aprovado as Residências que foram avaliadas e aprovadas pelo MEC. Os Estágios Oficiais credenciados são dos mesmos serviços com Residência que oferecem treinamento com o mesmo programa e carga horária da Residência. Temos atualmente 95 Residências Médicas e 11 Estágios Oficiais credenciadas pela ABN. Temos o objetivo de, a partir de 2019, realizar vistoria in loco dos serviços credenciados.

A Prova para obtenção do Título de Especialista em Neurologia é realizada uma vez por ano e feita em duas etapas: uma primeira fase classificatória com 100 questões teóricas, na qual o candidato tem que acertar o mínimo de 60 questões para poder qualificar-se para a segunda fase. Na segunda fase, os candidatos são submetidos a provas práticas e análise de currículo, que serão aprovadas se atingirem o mínimo de 7,0 (sete) na nota final. Com o aumento do número de serviços credenciados de Residência em Neurologia, o total de candidatos ao TE tem crescido substancialmente nos últimos anos. Em 2018, a primeira fase foi realizada no mês de fevereiro e teve 192 candidatos e uma aprovação inicial de 62,5% (120 candidatos). A segunda fase foi realizada no mês de agosto no Hotel Pestana em São Paulo e compareceram 117 médicos. Houve uma aprovação de 101 candidatos (86% dos que foram para a segunda fase).

A ABN contratou uma empresa (Selecting) em 2016 para realizar a impressão das provas e a análise dos resultados e, desde então, essa empresa tem trabalhado conosco. A análise do desempenho dos candidatos tem nos ajudado a melhorar a formulação das questões para os anos seguintes.

Neste ano, por solicitação da Diretoria do Congresso Brasileiro de Neurologia de 2018, a Comissão de Ensino participou da escolha dos melhores trabalhos submetidos para apresentação no Congresso.

A Comissão tem tido um árduo trabalho na discussão dos pontos do Edital da Prova de cada ano, na formulação das questões e na avaliação dos candidatos. A comissão é constituída por: Henrique Ballalai Ferraz (Coordenador); Carlos Roberto de Melo Rieder (Vice-Coodenador) e pelos membros: André Sobierajski Santos, Clelia Ribeiro Franco, Daniel Ciampi de Andrade, Katia Lin, Manoel Sobreira, Marco Antônio Dantas, Marcos Lange, Pedro Antônio Pereira de Jesus, Roberta Arb Saba e Sonia Dozzi Brucki.

Dr. Henrique Ballalai Ferraz (Coordenador)

Dr. Carlos Roberto de Melo Rieder

Dr. Marcos Antonio Sales Dantas de Lima

Dr. Pedro Antonio Pereira de Jesus

Dra. Roberta Arb Saba Rodrigues Pinto

ÁREA DE ATUAÇÃO EM NEUROLOGIA INFANTIL

Dr. Marcelo Masruha Rodrigues (SP/ES)

ÁREA DE ATUAÇÃO EM DOR

Dr. Daniel Ciampi Araújo de Andrade (SP)

**ÁREA DE ATUAÇÃO EM
NEUROFISIOLOGIA CLÍNICA**

Dr. André Sobierajski dos Santos (SC)

ÁREA DE ATUAÇÃO EM SONO

Dr. Manoel Alves Sobreira Neto (CE)

ÁREA DE ATUAÇÃO EM MEDICINA PALIATIVA

Dr. Marcos Christiano Lange (PR)

INDICADOS 2016 A 2018

Dra. Clélia Maria Ribeiro Franco (PE)

Dra. Katia Lin (SC) Dra. Sonia Maria Dozzi Brucki (SP)

DC DE CEFALEIA

- Estabelecimento de uma linha de comunicação com o Conar, possibilitando o encaminhamento de queixas sobre publicidade indiscriminada de analgésicos para cefaleia;
- Criação do e-mail privativo do DC: dc_cefaleia@abneuro.org;
- Participação na elaboração do Protocolo Nacional para diagnóstico e manejo das cefaleias nas unidades de urgência do Brasil-2018, em colaboração com o Departamento de Exercício Profissional da ABN e com a Sociedade Brasileira de Cefaleia;
- Contribuição com o Departamento de Exercício Profissional da ABN nas tratativas para a inclusão de procedimento relacionado à área (uso de toxina onabotulínica-A no tratamento da migrânea crônica) na CBHPM e no Rol de Procedimentos da ANS (ainda não incluído);
- Coordenação da seção Cefaleia da segunda edição Tratado de Neurologia da ABN, no prelo (FK, compartilhada com o Prof. José Speciali), compreendendo 13 capítulos e 29 colaboradores;
- Contribuição com a Diretoria do Congresso Brasileiro de Neurologia (São Paulo, 2018), atendendo aos pedidos de sugestão de temas científicos, indicação de palestrantes internacionais e seleção de trabalhos inscritos (pôsteres e temas livres);
- Colaboração com a Assessoria de Imprensa da ABN em várias solicitações de entrevista, para veículos de rádio, imprensa escrita e internet;
- Contribuições regulares para a sessão de artigos científicos comentados do periódico ABNews.

Dr. Fernando Kowacs

Dra. Célia Roesler

Dr. Raimundo Pereira Silva Neto

DC DE DISTÚRBIOS VESTIBULARES E DO EQUILÍBRIO

Durante o biênio supracitado, o DC de Vertigens e Distúrbios do Equilíbrio promoveu, em parceria com a ABN e a Editora Manole, o curso não presencial (educação a distância) on-line intitulado **Curso de Vertigem e Desequilíbrio: uma Abordagem Prática**.

Em relação ao desempenho do curso, destacamos a seguir os seguintes dados fornecidos pela própria editora Manole:

Total de inscritos: 231 (80% composto por profissionais médicos, dos quais 70% eram neurologistas);

O principal motivo que levaram os inscritos a realizarem o curso foi o conteúdo programático, o que revela a demanda dos neurologistas pelo tema, ainda pouco difundido no meio neurológico.

Esses dados nos dão a convicção da importância de continuarmos o trabalho em educação médica continuada acerca da neuro-otologia junto à comunidade neurológica brasileira, de modo que a reedição deste curso já está em andamento e será executada pela próxima coordenação deste Departamento Científico.

Cristiana Borges Pereira (Coordenadora)

William Luciano de Carvalho (Vice-coordenador)

Aline Mizuta Kozoroski Kanashiro (Secretária)

Quanto à inclusão de procedimentos em dor para a CBHPM (Rol 2020)

- Consulta aos membros do DC Dor (e-mail) para sugestões de procedimentos na área de dor a serem incluídos no Rol de procedimentos a serem propostos para a CBHPM (Rol 2018–2020) (fevereiro de 2017);
- Encaminhamento de proposta para o procedimento “Estimulação Magnética Transcraniana repetitiva (EMTr) para o tratamento da dor neuropática e fibromialgia”. Código específico para EMTr já existente na CBHPM, ainda aguarda acréscimo na Diretriz de Utilização para dor junto ao Rol 2020;
- Procedimento “programação de neuromodulação invasiva em dor” foi incluída na CBHPM em proposta conjunta com a Sociedade Brasileira de Neurocirurgia;
- Colaboração com a Comissão de Exercício Profissional da ABNeuro com a Avaliação Neurologia Ampla (ANA) dentro do subitem dor e sensibilidade somática.

Eventos científicos

- Promoção do Simpósio de Dor Neuropática, ocorrido dentro do Encontro do DC de Neuropatias Periféricas, em Fortaleza, conjuntamente com o DC de Neuropatias Periféricas (maio de 2017);
- Organização do I Neuro-Dor: Primeiro Encontro do Departamento Científico de Dor da ABNeuro, a ser realizado conjuntamente com o Comitê de Dor da Associação Paulista de Medicina. Evento programado para 8 de dezembro de 2018 na Sede Social da APM com a participação de membros do DC Dor de todo o país;
- Colaboração com as atividades científicas na área de dor para o próximo XXVIII Congresso Brasileiro de Neurologia.

Colaboração interna ABNeuro

- Organização da sessão “O Manejo da Dor” para a próxima edição do Tratado de Neurologia da ABNeuro. Trata-se de nova sessão, constituída por nove capítulos, que contou com a participação de vários membros do DC Dor (Dr. Rogério Adas, Dra. Luciana Barbosa, Dr. Daniel Ciampi, Dr. Pedro Schestatsky, Dr. Lauro Figueira, Dra. Irina Raicher, dentre outros autores – janeiro de 2018);
- Participação do Curso de Atualização e Educação Médica Continuada TYSA: tratamento da dor na neuropatiação, dor central pós-AVC (agosto e outubro de 2017);
- Participação do DC Dor na Comissão de Educação Médica da ABNeuro (2017–2018 – Dr. Daniel Ciampi);
- Participação na Comissão de Dor pela ABNeuro/Associação Médica Brasileira (AMB) e prova de Título de Área de atuação em Dor (ABNeuro/AMB) (2017–2018 – Dra. Luciana Barbosa e Dr. Daniel Ciampi).

Pesquisas e mídia

- Pesquisa digital sobre as atitudes e impressões quanto ao ensino da dor para residentes e membros da ABNeuro, composto por questionário eletrônico em plataforma digital pela Associação Internacional para o Estudo da Dor (outubro de 2017 – Dr. Daniel Ciampi);
- Colaboração no Boletim ABNews com comentário de artigo sobre critérios diagnósticos de dor neuropática (junho de 17 – Dr. Rogério Adas);
- Participação na revista eletrônica “Notícias ao minuto” com o artigo “Fibromialgia, a doença da dor” (setembro de 2017);
- Participação programa televisivo “Conversa sobre saúde” do Canal net sobre dor generalizada (março de 2018).

Projeto 2019

- Consenso no tratamento da dor neuropática, em parceria com a Omnifarma (em andamento).

Dr Rogério Adas Aures de Oliveira

Dra Fabiola Dach Eckeli

Dr Daniel Ciampi de Araújo de Andrade

DC DE LÍQUIDO CEFALORRAQUIDIANO

No biênio 2016/2018, o **DC de Líquido Cefalorraquidiano** desenvolveu diversas atividades, enfocando no papel científico-educacional a divulgação da análise do LCR como meio diagnóstico e de pesquisa. O DC de LCR procurou trabalhar em conjunto com outros departamentos científicos da ABN, outras especialidades médicas e profissionais de outras áreas envolvidos na análise e no estudo do LCR. Destaque para a parceria sempre produtiva com o DC de Neuroinfecção.

Atividades científicas

1. Participação no curso de atualização em **Neuroinfecção e Líquor**, em 23 de junho de 2017. Auditório do Hospital Federal dos Servidores do Estado do Rio de Janeiro, RJ. Organizado pelo DC de Neuroinfecção.
2. Por solicitação da ABN foram sugeridos temas de palestras e mesas redondas para a **69ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC)**, realizada em Belo Horizonte, MG, de 16 a 22 de julho de 2017, na Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). A mesa-redonda proposta pelo DC de LCR foi selecionada pela SBPC: **Desafios para o Século XXI nas Doenças Infecciosas e Degenerativas do Sistema Nervoso Central**. Instituição proponente: DC LCR ABN. Coordenador: Sérgio Monteiro de Almeida (UFPR). Palestrantes: Diagnóstico das Arboviroses através do Exame do Líquido Cefalorraquidiano (Marzia Puccioni, UFRJ); Pesquisas atuais em HIV e SNC (Sérgio Monteiro de Almeida, UFPR; Elisabete Liso, FAMERP). Livro eletrônico online com os Anais/Resumos das palestras da 69ª Reunião Anual da SBPC, no site: <http://www.sbpcnet.org.br/livro/69ra>.
3. Organização do **Simpósio do Departamento Científico de LCR da Academia Brasileira de Neurologia**, concomitante ao 5º Simpósio de Análises Clínicas e 6º Evento de Produção Científica da Unidade do Laboratório de Análises Clínicas – CHC/UFPR, realizado em Curitiba, PR, em 24 e 25 de novembro de 2017, no auditório do Setor de Ciências da Saúde, UFPR. Teve a participação de aproximadamente 80 profissionais; enfocando doenças degenerativas, neuroinfecção e temas específicos de LCR.
4. Colaboração com a comissão organizadora do **XXVIII Congresso Brasileiro de Neurologia 2018, São Paulo, na organização** da programação científica e seleção de temas livres relacionados com LCR.
5. Co-organização do International Tropical and Geographical Neurology Conference **INTROPICON-2018, São Paulo**, com apoio da *World Federation of Neurology* e da Academia Brasileira de Neurologia. Concomitante ao **XXVIII Congresso Brasileiro de Neurologia 2018**.

Atividades técnico-administrativas

1. Participação da **Revisão do Rol de Procedimentos e Eventos em Saúde – Rol 2020**, da Agência Nacional de Saúde (ANS), com a inclusão de exames laboratoriais no LCR. Indicações realizadas após consulta aos membros do DC por correio eletrônico.
2. **Reunião na AMB sobre Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos (CBHPM)**

Para ajuste dos valores das punções lombar, suboccipital e *tap test*. Proposição, em conjunto com a Sociedade Brasileira de Patologia Clínica (SBPC), para inclusão dos exames: quantificação de marcadores no LCR para diagnóstico de Doença de Alzheimer (proteína beta amilóide-42, Tau-Total, Tau-fosforilada); quantificação no LCR de carga viral HIV-1 (HIV RNA); detecção no LCR de anticorpo IgG anti-HTLV-1/2. Detecção no LCR de autoanticorpos pelas metodologias de Imunofluorescência indireta, CBA e outros testes por Blot: Anti-HU, Anti-RI, Anti-YO, Antianfisina, Anti-CV2, Anti-MA, Anti-NMDA, NMO/AQP4-IgG. Painel multiplex para diagnóstico por biologia molecular de meningite e encefalite viral: enterovírus, varicela zoster, herpes simples (HSV1, HSV2), citomegalovírus, epstein-barr, parechovirus, herpes vírus humano 6 e 7 (HHV-6 e HHV-7). Painel multiplex para diagnóstico por biologia molecular de meningite aguda bacteriana: *N. meningitidis*, *S. pneumoniae*, *H. influenzae*.

Indicações realizadas após consulta aos membros do DC por correio eletrônico e participação efetiva no processo burocrático da Dra. Marzia Puccioni, Dr. Carlos Otávio Brandão, Dr. Dante Haridoim e Dr. Sérgio Monteiro de Almeida.

Atividades de educação e divulgação

1. Colaboração no livro **Tratado de Análises Clínicas**, no capítulo **Líquido Cefalorraquidiano**, organizado pela Sociedade Brasileira de Análises Clínicas (SBAC) e lançado no 45º Congresso Brasileiro de Análises Clínicas (CBAC) da SBAC.
2. Contribuição com as atividades editoriais do boletim ABN News, indicando artigos de atualização, com foco na análise do LCR.

Prof. Dr. Sérgio Monteiro de Almeida (UFPR)

Profa. Dra. Marzia Puccioni (UFRJ)

Profa. Dra. Elisabete Liso (Famerp)

Departamento Científico de Líquido Cefalorraquidiano

DC DE MOLÉSTIAS NEUROMUSCULARES

Durante o biênio, o DC de moléstias neuromusculares realizou atividades científicas que se distribuíram por todas as regiões do país e que contaram com a participação de uma grande quantidade de neurologistas associados da ABN. Estas atividades estão descritas abaixo:

1. Curso de miopatias da Academia Brasileira de Neurologia. Este é um curso gratuito com 3 dias de duração que contém aulas expositivas no período da manhã e *workshops* práticos no período da tarde (contendo discussões sobre eletroneuromiografia, biópsia muscular, genética molecular e casos clínicos). Foram realizadas na Faculdade de Ciências Médicas da Unicamp em Campinas, SP, a 3ª (30 de março de 2017 a 1º de abril de 2017) e a 4ª (12 a 14 de abril de 2018) edições. Cada uma das edições contou com a presença de mais de 150 neurologistas das diversas regiões do país e até do exterior, incluindo tanto residentes quanto neurologistas já graduados.
2. Encontros regionais do DC de moléstias neuromusculares da Academia Brasileira de Neurologia. São encontros científicos de curta duração – geralmente 1 ou, no máximo, 2 dias – realizados de forma itinerante em cinco cidades, sendo uma em cada grande região do país. Os objetivos são a discussão de aspectos relevantes das doenças neuromusculares e atualização sobre diagnóstico/tratamento. Entre os meses de agosto e novembro de 2017, foram realizados cinco encontros nas cidades de Belém, Belo Horizonte, Juiz de Fora, Brasília e Florianópolis. A audiência foi expressiva em cada um dos eventos, com público variando de 20 a 50 participantes.
3. Fórum do DC de moléstias neuromusculares da Academia Brasileira de Neurologia. Trata-se do principal evento científico ligado ao DC, cujo foco principal é a discussão das novidades científicas da área. Este evento será realizado no Hotel Premium na cidade de Campinas, SP, nos dias 17 e 18 de agosto de 2018. Estimamos a participação de 100 neurologistas e pesquisadores da área.

O DC capitaneou também a organização do I Consenso Brasileiro sobre a distrofia muscular de Duchenne. Foram reunidos especialistas na área que discutiram os principais aspectos ligados ao diagnóstico e tratamento dos pacientes com esta miopatia. A Dra. Alexandra Prufer do Rio de Janeiro liderou os trabalhos que culminaram com a publicação de dois artigos nos Arquivos de Neuropsiquiatria:

1. Araujo APQC, Nardes F, Fortes CPDD, Pereira JA, Rebel MF, Dias CM, Barbosa RCGA, Lopes MVR, Langer AL, Neves FR, Reis EF. Brazilian consensus on Duchenne muscular dystrophy. Part 2: rehabilitation and systemic care. Arq Neuropsiquiatr. 2018 Jul;76(7):481-489. doi: 10.1590/0004-282X20180062.
2. Araujo APQC, Carvalho AAS, Cavalcanti EBU, Saute JAM, Carvalho E, França MC Junior, Martinez ARM, Navarro MMM, Nucci A, Resende MBD, Gonçalves MVM, Gurgel-Giannetti J, Scola RH, Sobreira CFDR, Reed UC, Zanoteli E. Brazilian consensus on Duchenne muscular dystrophy. Part 1: diagnosis, steroid therapy and perspectives. Arq Neuropsiquiatr. 2017 Aug;75(8):104-113. doi: 10.1590/0004-282X20170112.

Este é um material com importante valor prático para auxiliar neurologistas e neuropediatras brasileiros no manejo desta doença.

Finalmente, membros do DC estiveram e continuam envolvidos na discussão sobre políticas públicas voltadas para as doenças neuromusculares (incluindo a dispensação de medicamentos de alto custo por exemplo, no caso da atrofia muscular espinhal) junto a órgãos do ministério da saúde (como a Conitec), a Anvisa e a lideranças parlamentares.

Dr. Marcondes Cavalcante França Junior (Coordenador)

Dr. Elmano Henrique Torres de Carvalho (Vice-coordenador)

Dra. Anamarli Nucci (Secretária)

DC DE NEUROGENÉTICA

I ENCONTRO DO DC DE NEUROGENÉTICA DA ACADEMIA BRASILEIRA DE NEUROLOGIA

Principais atividades exercidas pelo DC de Neurogenética no período 2016 a 2018:

- I Congresso Brasileiro de Neurogenética (realizado em 2018);
- Atividades relacionadas ao tema Lipofuscinose Ceroide Neuronal (nove palestras desenvolvidas em várias localidades) (Laboratório Biomarin);
- Auxílio para inclusão dos exames de genética no Rol 2020 da ANS.

Dr Jose Luiz Pedroso

Dra Sarah Teixeira Camargos

Dr Marcondes Cavalcante França Junior

Participação no processo de inclusão de procedimentos no Rol 2018

Em 22 de fevereiro de 2017, apresentamos as demandas do DCNI e da Academia Brasileira de Neurologia na ANS Rio de Janeiro, durante a 12ª Reunião do GT Formulário de Entrada para revisão do Rol de Procedimentos e Eventos em Saúde 2018, **juntamente com a Dra. Goreth Fantini (Comissão de Exercício Profissional) e Dra. Miyuki Goto (representante da AMB).** **As demandas aprovadas** foram: **1) Natalizumabe**, aprovado, com a seguinte ressalva na incorporação: Pacientes com esclerose múltipla remitente recorrente que não responderem a um ciclo completo e adequado com outros medicamentos convencionais. Os pacientes devem ter tido pelo menos uma recidiva no ano anterior e durante o tratamento e ter pelo menos nove lesões T2 hiperintensas na Ressonância magnética craniana e/ou medular ou pelo menos 1 lesão realçada por gadolínio; **2) Procedimento Aquaporina - 4**, pesquisa e/ou dosagem, finalizando com o deferimento, mas necessitando um fechamento mais justo para a solicitação, permanecendo assim: Inclusão: Aquaporina-4, pesquisa e/ou dosagem. Cobertura obrigatória para a investigação diagnóstica de Neuromielite óptica quando for solicitado por neurologista e preenchido um dos seguintes critérios: pacientes com neurite óptica, mielite aguda, síndrome da área postrema (soluços, náuseas/vômitos com exclusão de outras causas) ou síndrome aguda do tronco cerebral; pacientes com síndrome diencefálica aguda, narcolepsia ou síndrome cerebral sintomática com lesões compatíveis pela ressonância magnética). A Inclusão no Rol de Procedimentos e Eventos em Saúde 2018, estabelecido pela Agência Nacional de Saúde entrou em vigor a partir de 2 de janeiro de 2018.

Reunião Ministério da Saúde – Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos – Departamento de Gestão e Incorporação de Tecnologias em Saúde

Título da Reunião: Apresentação de demandas necessárias na esclerose múltipla no SUS

Local: Edifício SEDE – MS – Sala de reuniões do Gabinete SCTIE

Data: 20 de setembro de 2016

A reunião foi iniciada com a presença da coordenadora de ATS do DGITS, Vania Cristina Canuto Santos, do Analista de Políticas Sociais, Ivan Ricardo Zimmermann e dos especialistas Jefferson Becker, presidente do Comitê Brasileiro de Tratamento e Pesquisa em Esclerose Múltipla e Doenças Neuroimunológicas (BCTRIMS) e Douglas Sato, representante da Academia Brasileira de Neurologia (ABN). Os especialistas conduziram a reunião com a apresentação de aspectos clínicos, diagnósticos e terapêuticos da esclerose múltipla, pontuando lacunas assistenciais no atual modelo de atenção estabelecido no SUS com o Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas (PCDT) de esclerose múltipla vigente:

Assuntos tratados e encaminhamentos:

1) O PCDT vigente não distingue a linha de cuidado de acordo com a atividade da doença. Foi apresentado e discutido que é claramente estabelecida uma diferença de quadros nos pacientes com esclerose múltipla remitente-recorrente: baixa e alta atividade. Tal

diferença é baseada em critérios diagnósticos que podem ser traduzidos sob a forma de um protocolo clínico. Discutiui-se que os pacientes com a doença em alta atividade apresentam benefícios mínimos com a primeira linha de tratamento atualmente preconizada pelo PCDT (glatirâmer e betainterferonas). De acordo com os especialistas, nestes pacientes, há um balanço favorável de riscos e benefícios com a adoção de terapias mais agressivas, como o natalizumabe. Tal distinção não é feita nas recomendações vigentes e os pacientes apresentam uma piora dramática do quadro de incapacidade ao serem obrigados a fazer uso de betainterferonas e glatirâmer.

Como encaminhamento, o DGITS se comprometeu a levar essa questão ao grupo elaborador responsável pela revisão do PCDT de esclerose múltipla.

2) O PCDT vigente não abarca o diagnóstico e tratamento da Síndrome Clínica Isolada (CIS, do inglês, *Clinically Isolated Syndrome*)

Foi apresentando que antes do estabelecimento do quadro de esclerose múltipla é possível que os pacientes apresentem manifestações iniciais que englobam a chamada Síndrome Clínica Isolada (CIS, do inglês, *Clinically Isolated Syndrome*). Discutiui-se intensivamente que a intervenção precoce, sobretudo nos dois primeiros anos de atividade da esclerose múltipla, é um fator de extrema importância para o sucesso na redução de incapacidade no futuro. Foi pontuado que é possível o diagnóstico e tratamento da CIS com intervenções já disponíveis no SUS buscando o benefício na estabilização da doença pela atuação mais rápida possível. Atualmente, o PCDT não aborda o diagnóstico e tratamento da CIS.

Como encaminhamento, o DGITS se comprometeu a levar essa questão ao grupo elaborador responsável pela revisão do PCDT de esclerose múltipla.

3) O PCDT não engloba alternativas úteis de tratamento dos surtos

Foi apresentado que, além da corticoterapia prevista no PCDT vigente, outros tratamentos já disponíveis no SUS, como a plasmaférese e a imunoglobulina humana, são úteis no tratamento de surtos na esclerose múltipla. Contudo, tais procedimentos e terapias não estão cobertos para o CID-10 de esclerose múltipla, impossibilitando seu acesso no SUS.

Como encaminhamento, o DGITS se comprometeu a levar essa questão ao grupo elaborador responsável pela revisão do PCDT de esclerose múltipla.

4) A neuromielite óptica é uma condição não coberta no SUS atualmente.

Quando questionados sobre a utilidade da azatioprina na esclerose múltipla (tratamento atualmente preconizado no PCDT), os especialistas levantaram que não é um tratamento útil na esclerose múltipla, contudo, ela tem um papel fundamental no tratamento de condição não coberta pelo PCDT: a neuromielite óptica. Foi discutido que se trata de uma condição distinta da esclerose múltipla, apesar de englobada no passado, mas com terapias de baixo custo, como a azatioprina, apresentando benefícios clínicos potenciais. As terapias disponíveis no PCDT não são disponibilizadas para a neuromielite óptica e também não existe um PCDT específico para a condição no SUS.

Como encaminhamento, o DGITS se comprometeu a levar essa questão à Subcomissão técnica de avaliação de PCDT da Conitec com o intuito de demandar a possível elaboração de um protocolo de uso da azatioprina ou um PCDT específico da neuromielite óptica.

Por fim, os especialistas também apresentam uma prévia do novo Consenso de diagnóstico e tratamento da esclerose múltipla do BCTRIMS/ABN, onde é adotada a lógica de tratamento de acordo com a atividade da doença. O Consenso deve ser disponibilizado em breve. Ambos especialistas se mostraram dispostos a contribuir com a discussão da atualização do PCDT do SUS.

Continuidade do projeto “Epidemiologia das desordens desmielinizantes do sistema nervoso central” dentro do Registro Brasileiro de Doenças Neurológicas (Redone-BRA)

Iniciado em 2012 com a viabilização de mais investimentos e a organização do Comitê Gestor do Redone. Alguns resultados do projeto liderado pela Dra. Doralina Brum já foi apresentado no IV Encontro do DCNI e em congressos internacionais de doenças desmielinizantes (ECTRIMS-2017).

IV Encontro de Investigadores do DCNI - “A Nova Era da Esclerose Múltipla”

Local: Brasília

Datas: 22 e 23 de setembro de 2017

Contou com a presença de aproximadamente 100 colegas neurologistas focados em doenças neuroimunológicas. Neste evento, tivemos a participação do Prof. Amit Bar-Or (Universidade da Pensilvânia, EUA) como palestrante internacional e membros do ministério da saúde e da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).

Foram abordados os seguintes temas:

- Atualização de Critérios Diagnósticos de Esclerose Múltipla; Políticas de Saúde – SUS/ANS;
- Atualização terapêutica;
- Banco de dados para o avanço do conhecimento neurológico;
- Doenças Inflamatórias do SNC e SNP e ambiente – O “case” das arboviroses (Dengue, Zika, Chikungunya, entre outros);
- NMOSD.

VI Colóquio Norte-Nordeste de Neurologia e Neurociências

Local: Recife

Datas: 10 e 11 de novembro de 2017

Encontro que reúne especialistas e profissionais afins, visando discussões, novas informações, inovações e consensos objetivando a aquisição e sedimentação de novos conhecimentos.

Temas abordados:

- Complicações Associadas a Arboviroses;
- Aspectos clínicos dos diagnósticos diferenciais com base nas evidências de caso clínico Diagnóstico e quadro clínico da Neuromielite Óptica;
- Biomarcadores diagnósticos e prognósticos em esclerose;
- Falha Terapêutica ou resposta subótima aos imunomoduladores;
- Novas terapias no tratamento da Esclerose Múltipla;
- Discursão de protocolos de esclerose múltipla – PCDT, ABN e BCTrims Highlight ECTRIMS;
- Síndrome de Guillain-Barré – Diagnóstico e tratamento;
- Neuropatias motora multifocal - FABRY – Diagnóstico e tratamento.

I Encontro de atualização clínica em Esclerose Múltipla de Curitiba

Local: Associação Médica do Paraná

Data: 30 de junho de 2018, sábado pela manhã

Assuntos tratados:

- Atualização em critérios diagnósticos – O que mudou na prática clínica?
- Monitoramento de atividade e progressão - O que não estamos vendo?
- Eficácia, segurança e perfil do paciente – Como escolher a droga certa?
- Falha terapêutica – Quando é hora de trocar a medicação?
- Casos clínicos da Neurologia de Curitiba – apresentação de casos clínicos pelos serviços de Curitiba.

I Curso de Neuroimunologia DCNI/ABN e Unicamp

Apoio e participação na elaboração do programa do curso que iniciará em outubro de 2018.

1. 1º Módulo – 26 e 27 de outubro de 2018;
2. 2º Módulo – 23 e 24 de novembro de 2018;
3. 3º Módulo – 22 e 23 de fevereiro de 2019;
4. Serão 10 módulos ao total. Temas que serão abordados:- Resposta imune inata e adaptativa. Mecanismos efetores e reguladores da resposta imune. Antígenos

e anticorpos relevantes nas doenças do sistema nervoso. O papel do sistema complemento. Quebra da tolerância e doenças autoimunes. Imunogenética: fatores de risco para o desenvolvimento de algumas doenças inflamatórias do sistema nervoso.- Doenças autoimunes do sistema nervoso central e periférico. Doenças mediadas por células como a esclerose múltipla. Doenças mediadas por anticorpos como Neuromielite óptica e NMOSD. Doenças associadas ao anti MOG, Neuropatias periféricas desmielinizantes aguda como (Guillain Barré, Miller-Fisher) Miastenia gravis o papel do anti MUSK, anti ACth, Miopatias inflamatórias, Disautonomia autoimune, Encefalites e epilepsia autoimunes. Doenças extrapiramidais e autoimunidade. Aspectos inflamatórios em doenças classicamente não inflamatórias.- Infecções do sistema nervoso – Retrovíruses e sistema nervoso (por exemplo, HTLV, HIV, Neuro-AIDS), Arbovíruses e sistema nervoso (por exemplo, Dengue, Febre Amarela, Zika e Chikunguya), encefalites virais e bacterianas, Infecções oportunistas associadas aos fármacos imunossupressores (JC vírus), estudo do líquido cefalorraquiano nas infecções.- Imagem nas doenças do sistema nervoso (associação com clínica e pesquisa científica) - Marcadores de ativação de micróglias por PET-Scan, Pesquisa em Neuroimagem por VBM, Freesurfer e tractografia.- Tratamento nas doenças inflamatórias do sistema nervoso – imunossupressores, imunomoduladores, anticorpos monoclonais, novos fármacos e futuros alvos terapêuticos. Síndrome da reconstituição imunológica após suspensão da terapia.

Curso de Neuroimunologia em Recife

Início: maio de 2018

Término: dezembro de 2018

Programação organizada pela Dra. Maria Lucia Brito.

Dr. Douglas Kazutoshi Sato (RS) (Coordenador)

Dra. Maria Lúcia Brito Ferreira (PE) (Vice-coordenadora)

Dra. Mônica Koncke Fiuza Parolin (PR) (Secretária)

DC DE NEUROINFECÇÃO

No DC de Neuroinfecção realizamos:

- Nosso Curso de Atualização de Neuroinfecção, que ocorreu no dia 23 de junho de 2017;
- Organizamos a atualização dos capítulos sobre Neuroinfecto para reedição do Tratado de Neurologia;
- Colaboramos com dois artigos para o boletim ABN News;
- Estamos ajudando a organizar o congresso internacional de neurologia tropical (Intropicon).

Cristiane Nascimento Soares (Niterói/RJ)

Membro Titular (Coordenadora)

Marcus Tullius Teixeira da Silva (Niterói/RJ)

Membro Titular (Vice-coordenador)

Ronaldo Abraham (Taubaté/SP)

Membro Titular (Secretário)

DC DE NEUROLOGIA COGNITIVA E DO ENVELHECIMENTO

- Elaboração de parecer favorável à inclusão da Memantina no programa de medicamentos de alto custo para doença de Alzheimer em fase moderada e avançada;
- Elaboração do livreto “Perguntas e Respostas em doença de Alzheimer”, Omnifarma, 2017;
- Participação na Audiência Pública da Comissão de Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa – CIDOSO, na Câmara dos Deputados, em Brasília;
- Organização da XI Reunião de Pesquisadores em doença de Alzheimer e desordens relacionadas, em Campinas/SP, em dezembro/2017, com mais de 200 inscritos e participação gratuita dos apresentadores de trabalhos científicos;
- Participação no Projeto Stride- Brasil, com discussões preliminares sobre um futuro Plano Nacional de Demência;
- Participação na elaboração da parte cognitiva da Avaliação Neurológica Ampla, em apreciação pela Associação Médica Brasileira;
- Organização da semana nacional da doença de Alzheimer 2018;
- Apoio à Iniciativa Brasileira em doença de Alzheimer (ADNI-BR), estudo multicêntrico prospectivo de abrangência nacional;
- Entrevistas a órgão de imprensa nacionais;
- Respostas a dúvidas de pacientes, estudantes pesquisadores e médicos em áreas da Neurologia Cognitiva;
- Apoio ao Encontro Satélite da Alzheimer’s Association International Conference, a se realizar em São Paulo em 2019.

Dr. Márcio Luiz Figueredo Balthazar

Coordenador

Dr. Leonardo Cruz de Souza

Vice-Coodenador

Dra. Jerusa Smid

Secretária

DC DE NEURORREABILITAÇÃO

COLABORAÇÃO – ABNEWS (ANO 13, EDIÇÃO 1; PP 5-8, 2017)

Título: “Reabilitação à a cura do AVC”. Entrevista baseada no artigo “Guidelines for Adult Stroke Rehabilitation and Recovery – A Guideline for Healthcare Professionals From the American Heart Association/ American Stroke Association”. Participantes: Adriana Conforto, Luciana Neves, Pedro Cougo.

COLABORAÇÃO NO ENVIO DE SUGESTÕES PARA O MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO, REFERENTES À PROPOSTA DA ESTRATÉGIA NACIONAL DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO (2016-2019).

PARTICIPAÇÃO EM CAMPANHAS

Foram divulgadas no site da ABN em comunicado, e em mídia social (site da ABN no facebook):

- Campanha do mês de Conscientização sobre Afasia (junho)
- Dia Internacional da Pessoa com Deficiência (3/12)
- Dia Nacional da Luta da Pessoa com Deficiência (21/9). Adicionalmente, foram utilizados recursos do DC para a confecção de folders de divulgação.

ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS CIENTÍFICOS

- Curso pré-congresso de Neurorreabilitação do XI Congresso Brasileiro de Doenças Cerebrovasculares, com enfoque multidisciplinar. Os coordenadores do DC organizaram o curso e ministraram aulas. As aulas foram filmadas. Aguardamos o vídeo para solicitar sua disponibilização para associados no *site* da ABN.
- Coordenação da mesa-redonda de reabilitação no XI Congresso Brasileiro de Doenças Cerebrovasculares.
- Participação – Congresso Brasileiro de Neurologia – 2018. Em 2017, foram solicitadas ao DC sugestões de temas e palestrantes para o Congresso Brasileiro de Neurologia em 2017. Enviamos as sugestões, porém não fomos informados sobre os temas ou palestrantes definidos para a programação do congresso, durante a fase de planejamento do evento.
- Aceite de participação da coordenadora, Dra. Adriana Conforto no IIIº Simpósio de Combate ao AVC do Estado do Pará (29/9/18) para ministrar a aula “Como a neuromodulação pode ajudar a reabilitar após o AVC?”
- Aceite de participação da Dra. Adriana Conforto no Congresso Nacional de Reabilitação (14 a 17/11) para ministrar as aulas “Estimulação magnética transcraniana em pacientes com acidente vascular cerebral” e Estimulação elétrica periférica em pacientes com acidente vascular cerebral”

REDE DE PESQUISA EM REABILITAÇÃO

Em 2018 foi criada a Rede de Pesquisa em Reabilitação. O título do primeiro projeto da rede, coordenado pela Dra. Adriana Conforto, é: “ Acesso à reabilitação após acidente vascular cerebral no Brasil: Estudo multicêntrico, retrospectivo”. Participarão do projeto 14 centros no Brasil.

Em 2015 foi solicitada à ABN aprovação para a criação de uma página na internet de pesquisas em neurorreabilitação feitas no Brasil, para divulgar as pesquisas e facilitar encaminhamentos de pacientes interessados em participar dos projetos. Foram enviados exemplos de “sites” de outras associações e instituições. Aguardamos a resposta da ABN.

COLABORAÇÃO - TRATADO DE NEUROLOGIA, 2ª ED, DE AUTORIA/COORDENAÇÃO DOS DRS. OSVALDO M. TAKAYANAGUI E RUBENS GAGLIARDI.

- Coordenação da programação, estabelecimento de contato com os autores e escrita de capítulos de reabilitação (Dra. Adriana Conforto e Dra. Luciana Neves).
- Escrita de capítulos adicionais nas seções de Neuromodulação e Doenças Cerebrovasculares (Dra. Adriana Conforto).

PARTICIPAÇÃO - CONADE

A ABN foi eleita no Conselho Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência (CONADE) para o biênio 2015-2017 na área “Comunidade Científica”. Os representantes eleitos foram Dr. Nasser Allam (Titular) e Dr. Cristiano Milani (Suplente).

ASSESSORIA DE IMPRENSA DA ABN E PARECERES OFICIAIS

Ao longo de toda a gestão do DC, por meio da assessoria de imprensa da ABN, procuramos responder prontamente às diversas solicitações de conteúdo científico e/ou participação em veículos da mídia. Da mesma forma, sempre que necessário, respondemos aos pedidos de pareceres oficiais encaminhados pela secretaria da ABN, relacionados à Neurorreabilitação. De outubro de 2016 a agosto de 2018, recebemos solicitações de 6 pareceres.

ATIVIDADES REALIZADAS PARA INCREMENTAR O ENVOLVIMENTO COM O DC DA COMUNIDADE MULTIPROFISSIONAL DE PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS NO CUIDADO DE PACIENTES COM SEQUELA NEUROLÓGICA.

- Convites a profissionais não médicos para participarem como membros da ABN.
- Inclusão de profissionais não médicos como palestrantes nos eventos científicos e capítulos do livro “Tratado de Neurologia”.
- A Profa. Maria Elisa Piemonte, que tem ampla experiência no fortalecimento da participação de profissionais de reabilitação na Movement Disorders Society, solicitou ingresso como membro da ABN. Um de seus objetivos é incrementar o envolvimento desses profissionais no DC de Neurorreabilitação.

Adriana Bastos Conforto

Coordenadora

Pedro Cougo

Vice-coordenador

Luciana Neves

Secretária

DC DE SONO

A Grande ação que o DC de sono foi a realização da Semana do Sono em 2017. A partir dela surgiram várias palestras, mídias em jornais, TVs, rádios... Este apanhado a assessoria da ABN, Damásio, poderá passar para vcs, o que acho importante pois acredito que tenha sido uma das maiores ações já realizadas.

Além disso o DC de Sono encaminhou para a Câmara Técnica da CBHPM na AMB com a importante ajuda da Dra. A Goreth Fantini, a necessidade de inclusão de Polissonografia da noite inteira à distância e a partir daí varias reuniões e trocas de emails aconteceram e obtivemos a aprovação recentemente.

O DC de sono cumpriu os prazos e respondeu aos questionários de 2 artigos, pertinentes a área de sono, para publicação na revista ABNews.

O DC de sono atendeu a todas as demandas de entrevistas que foram solicitados em vários estados do Brasil.

Dra. Andréa Frota Bacelar Rego

Coordenadora

Dra. Livia Leite Góes Gitaí

Vice-coordenadora

Dr. Raimundo Nonato Delgado Rodrigues

Secretário

DC DE TRANSTORNOS DO MOVIMENTO

RELATAMOS A SEGUIR AS ATIVIDADES REALIZADAS NO PERÍODO DA GESTÃO 2017/2018:

Realizamos a 7ª Reunião do Departamento Científico de Transtornos do Movimento da ABN e 7ª Reunião de Pesquisadores em Distúrbios do Movimento e Gânglios da Base em São Paulo-SP, no período de 25 a 27 de agosto de 2017. O evento ocorreu no Hotel Bourbon São Paulo e tivemos a presença de mais de 300 pessoas no local. Contamos com o apoio financeiro da *International Movement Disorders Society* que por meio do Ambassador Program nos deu a oportunidade de termos dois palestrantes internacionais a saber Dr. Oscar Gershanik e Dr. Mandar Jog.

Foram submetidos 118 trabalhos nas modalidades clínicas e ciências básicas e foram selecionados para apresentação final: 32 trabalhos orais, 67 pôsteres e 12 casos de desafio clínico em vídeo. Os melhores trabalhos orais e pôster foram premiados no final do evento.

Durante o evento também prestamos homenagem ao Dr. Wagner Horta em reconhecimento à sua contribuição na divulgação e ensino de transtornos do movimento.

Participamos na Campanha do Dia Mundial da doença de Parkinson em abril de 2017 e que teve âmbito nacional.

Realizamos pareceres técnicos em resposta a solicitações de colegas e entidades junto à DCTM/ABN e elaboramos respostas ao Ministério Público Federal sobre a demanda de pacientes com transtornos do movimento. Também contribuímos com a ABNews e assessoria de imprensa da ABN para comentários de artigos e indicação de colegas para entrevistas.

Organizamos e publicamos dois livros: 1) Tratamento de Dystonia e Outras Hiperkinesias: recomendações e 2) Perguntas e Respostas: Doença de Parkinson. Contamos com a participação de colegas do DCTM cuja preciosa contribuição auxiliaram na elaboração desses volumes.

Foram dois anos profícuos e agradecemos a ABN pela oportunidade de participar no DCTM. Esperamos que a gestão vindoura possa conduzir com êxito e satisfação o próximo biênio.

Dra. Chien Hsin Fen

Dr. Delson José da Silva

Dr. Marcus Della Coletta

DC DE TRAUMATISMO CRANIOENCEFÁLICO

Participamos de todas as reuniões propostas pela diretoria da ABN durante esse biênio; Participamos de reunião com o Departamento de Marketing da ABNeuro em agosto de 2017 sobre possíveis captações de recursos para projetos científicos do DC de TCE. No mês seguinte, tivemos reuniões com a Omnifarma – assessoria de marketing e Acontece – assessoria de imprensa. À época dessas reuniões, apresentamos as ações que teríamos interesse em realizar junto à ABNeuro:

Discussão das datas importantes para o DC de TCE, como o Dia Mundial de Conscientização do TCE – 14 de março 2018 e Dia Mundial de Conscientização da concussão cerebral – 15 de setembro 2018;

- Discussão de programas de Educação continuada em TCE (com possíveis temas para ser explorados): Abordagem da epilepsia secundária ao TCE, Medicamentos anticonvulsivantes no TCE: muito além da epilepsia, Distúrbios comportamentais em TCE e Tratamento do TCE – dicas e exemplos de caso que batem à porta do consultório;

- Discussão de livros em desenvolvimento: Livro para cuidadores– só falta acertamos a editora e publicação – Nome sugerido: “Reconstruindo cérebros” e livro que está sendo publicado pela Springer US –Título: Reabilitação em TCE – da UTI ao retorno à sociedade (deverá ser publicado em setembro de 2018).

- Discussão sobre a programação do Congresso Brasileiro de Neurologia – 2018

De todos esses itens, foram executados, de fato, as seguintes ações:

- Participação no Congresso Brasileiro de Neurologia, que será realizado em outubro de 2018;

- Participação nos Boletins ABNews;

- Projeto TYSA

- Inúmeras entrevistas em nome da ABNeuro nas diferentes mídias (TV, rádio, impressa).

Este, portanto, é o resumo das atividades do DC de TCE durante o biênio 2017-2018.

Dr. Renato Anghinah

Coordenador do DC de TCE da ABN

Dr^a. Maria Elizabeth Matta de Rezende Ferraz

Vice-coordenadora do DC de TCE da ABN

Dr. Rafael Gustavo Sato Watanabe

Secretário do DC de TCE da ABN

CAPÍTULO ESTADUAL DA BAHIA

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DA SOCIEDADE DE NEUROLOGIA DA BAHIA

CAPÍTULO ESTADUAL DA ACADEMIA BRASILEIRA DE NEUROLOGIA NO BIÊNIO 2016–2018

- Redesenhamos o logotipo da Sociedade de Neurologia da Bahia;
- Criamos o site da Sociedade de Neurologia da Bahia;
- Realizamos, em 30 de julho de 2016, a I Jornada de Neurointensivismo da Bahia;
- Realizamos, de 4 a 7 de outubro de 2017, a XV Jornada de Neurologia da Bahia e, conjuntamente com a SBDCV, o XI Congresso Brasileiro de Doenças Cerebrovasculares;
- Realizamos a 1ª Corrida contra o AVC;
- Apoiamos a 1ª Jornada de Neurologia do Recôncavo na cidade de Santo Antônio de Jesus;
- Apoiamos a II Jornada Neurológica de Inverno 2018 na cidade de Vitória da Conquista.

Entre outras atividades programadas para esse ano, a II Jornada de Neurointensivismo da Bahia e diversas ações em algumas datas dedicadas a algumas das principais doenças neurológicas.

Bruno Bacellar Pedreira
Presidente

Davi Tanajura Costa
Secretário

Telma Maria Rocha de Assis
Tesoureira

CAPÍTULO ESTADUAL DO MINAS GERAIS

EVENTOS REALIZADOS PELO CAPÍTULO ESTADUAL MINEIRO

- Simpósio de Neurointensivismo (Sábado, 19 de novembro de 2016 – Belo Horizonte, MG);
- Simpósio sobre Complicações Neurológicas na Infecção pelo Zika Vírus – História, Biologia e Epidemia (Sábado, 7 de maio de 2016 – Belo Horizonte, MG);
- 16º Congresso Mineiro de Neurologia (14, 15 e 16 de setembro de 2017 – Belo Horizonte, MG);
- Movimento de valorização dos Honorários Médicos dos Neurologistas.

Dr Rogério Zenobio Darwich

Presidente

Dr Leonardo Cruz de Souza

Vice Presidente

Dr Mauro Eduardo Jurno

Secretario

Dra Maria do Carmo de Vasconcellos Santos

Tesoureira

CAPÍTULO ESTADUAL DO PARÁ

RELATÓRIO DO CAPÍTULO DO PARÁ DA ABN – BIÊNIO 2016/2018

O Capítulo do Pará da Academia Brasileira de Neurologia tem participado de forma ativa das discussões na área da saúde a nível público e privado.

Destacamos as participações oficiais do Capítulo do Pará da Academia Brasileira de Neurologia (20 anos) nas solenidades das entidades representativas da medicina paraense e de entidades governamentais, ressaltando-se a tradicional participação em todos os eventos promovidos pelo CRM-PA, Sindicato dos Médicos e Sociedade Médico-Cirúrgica do Pará. A atual diretoria é composta por Hideraldo Cabeça (Presidência do Capítulo do Pará), José Luiz Salame Guimarães (Tesoureiro) e Fernando Paschoal (Secretário), com mandato até abril de 2019.

O Capítulo do Pará da Academia Brasileira de Neurologia participou, em 2016, de grande evento de saúde pública: “4 Horas Zyka – Mitos e verdades”. A participação de membros do Capítulo Pará da ABN e membros da Biomedicina, médicos do Instituto Evandro Chagas (IEC) e um membro do Ministério da Saúde proporcionou mobilização de um grande número de profissionais da área da saúde e a adesão de mais de 1.230 pessoas no Centro de Convenções – Hangar, na cidade de Belém. O evento também foi disponibilizado, com transmissão ao vivo a todo estado do Pará, sendo possível que médicos no interior do estado pudessem discutir dúvidas em tempo real com os expositores Dr. Hideraldo Cabeça (ABN), Dra. Rita Medeiros (UFPA), Dr. Pedro Vasconcelos (IEC), Dra. Consuelo (IEC) e Dr. Claudio Maierovich (Ministério da Saúde).

ATIVIDADES PARA A COMUNIDADE

Ao longo desse período, os membros do Capítulo participaram ativamente de entrevistas em rede de televisão, rádio e jornais, discutindo e orientando a população sobre diversos assuntos: distúrbios do sono, epilepsia, cefaleias, Parkinson, dor, distúrbio de aprendizagem, esclerose múltipla e outros. A participação de membros do Capítulo nas Universidades, nas entidades de classe tem favorecido a esta aproximação da comunidade e aos veículos de comunicação.

EDUCAÇÃO MÉDICA CONTINUADA

As atividades do Capítulo foram enriquecidas através de discussões na interface com as demais especialidades médicas, por meio de reuniões, seminários, jornadas e fórum. A reunião tem ocorrido mensalmente, com a participação de médicos especialistas da neurologia, radiologia, médicos residentes, médicos especialistas de outras áreas e a participação das ligas acadêmicas. A dinâmica referida tem ocorrido de forma contínua ao longo dos últimos anos.

LIGAS ACADÊMICAS

O fomento das atividades das ligas acadêmicas de neurologia e neurocirurgia tem tido papel fundamental de membros do Capítulo do Pará, alavancando um grande número de

alunos na busca da realização de estágios em neurologia, participação de membros da ABN como orientadores de trabalhos de conclusão de curso e apresentações em congressos, inclusive no Congresso Mundial de Neurologia (Japão). Há participação permanente de membros do Capítulo nas reuniões da Liga Acadêmica, em aulas programadas sobre assuntos neurológicos diversos, que ocorreram mensalmente, nos anos de 2017 e 2018.

DEPARTAMENTOS CIENTÍFICOS DA ABN

A educação médica continuada, com o envolvimento dos Departamentos Científicos da ABN, é ponto de destaque, aproximando a ABN das regionais, com ampla participação de membros do capítulo nos eventos regionais. Ocorreu participação de membros dos departamentos científicos: da epilepsia, das moléstias neuromusculares, da cerebrovascular e da neurologia infantil.

RESIDÊNCIA EM NEUROLOGIA

Membros do Capítulo tem prestado apoio fundamental na estruturação da Residência médica em Neurologia, com participação na Comissão Regional de residência médica, otimizando recursos e projetos para a criação de centro de referência em neurologia na cidade de Belém, seguindo normas do Ministério da Saúde.

EVENTOS EM NEUROVASCULAR

Múltiplos eventos em neurologia vascular foram desenvolvidos em Belém, e em alguns municípios do interior do estado do Pará. Eventos ligados ao combate ao AVC têm ocorrido de forma contínua nos últimos anos. A programação tem sido vasta, organizada por membros do Capítulo do Pará, com a participação do governo do estado. No ano de 2018, algumas atividades ganham destaque: Corrida/caminhada da prevenção vascular (IAM/AVC); Simpósio de combate ao AVC; Simulação realística de atendimento ao paciente com acidente vascular cerebral agudo (setembro de 2018). A diretoria do Capítulo tem participado ativamente junto à Secretaria Estadual da Saúde solicitando e auxiliando a implementação do Centro de referência no atendimento ao AVC.

CAPACITAÇÃO MORTE ENCEFÁLICA

Com a publicação da Resolução CFM no 2.173/2017, membros do Capítulo tiveram papel fundamental na capacitação de médicos na determinação de morte encefálica no estado do Pará. A participação de vários membros da ABN em entrevistas, em discussões em hospitais sobre a morte encefálica e as novas regras da nova Resolução dominaram os meses de dezembro de 2017 até o presente. Respondendo ao convite da Academia de Medicina do Pará, foi realizada conferência sobre o tema em evento oficial reunindo os Acadêmicos e membros do Capítulo e médicos que integram a AMIB.

VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

O Capítulo trabalhou em parceria com entidades municipais e estaduais, de vigilância epidemiológica, na detecção ou exclusão de manifestações clínicas relacionados à vacinação de pacientes. Membros da ABN (PA) visitaram o Instituto Evandro Chagas no intuito de alertar sobre a presença de manifestações neurológicas relacionadas à infecção transmitidas por carrapato na região, manifestações estas: mielite, neurite óptica, hemiparkinsonismo, além de outras. Há ainda um aumento crescente de infecções por arbovírus, também discutida na visita ao IEC.

CONGRESSO MÉDICO-AMAZÔNICO

O Congresso médico Amazônico, evento bianual, com a presença de quase 3 mil congressistas, teve a participação maciça de neurologistas do Capítulo do Pará, durante o evento, discutiu-se: novas drogas epiléticas, atualidades no tratamento no Parkinson, a cefaleia que preocupa na unidade de emergência, o atendimento do acidente vascular e perspectivas atuais do tratamento, dor neuropática e demências.

MEMBROS ABN – CAPÍTULO PARÁ

Há crescente aumento do número de médicos neurologistas no município de Belém, e em vários municípios do estado, sendo vários participantes ativos do Capítulo, reduzindo assim a desproporção habitantes/neurologista em nosso estado.

Dr. Hideraldo Luís Souza Cabeça

Presidente

Dra. Fernando Paschoal

Secretário

Dr. José Luiz Salame Guimarães

Tesoureiro

RELATÓRIO DA REGIÃO CENTRO-OESTE

RELATÓRIO SONG-SOCIEDADE DE NEUROLOGIA DE GOIÁS/ABN

O Capítulo GO da Academia Brasileira de Neurologia elegeu, em Assembleia Geral, durante o Congresso Goiano de Neurologia em agosto de 2016, sua diretoria composta pelos cargos: Presidente Dra. Susanie Amancio G. Rigatto; Vice-Presidente Dra. Vanessa Maia da Costa; Primeira Secretária Dra. Giuliana Macedo Mendes; Segundo Secretário Dr. William Firmino F. Firmo; Primeiro Tesoureiro Dr. Marco Tulio A. Pedatella; Segundo Tesoureiro Dr. Eder Cassio R. Ribeiro. Em dezembro de 2017 deu-se o início da adequação do novo estatuto. Em março de 2018 realizou-se um novo censo para identificar a quantidade de neurologistas, neuropediatras e neurofisiologistas do Estado de Goiás. Neste mesmo mês, entre os dias 12 a 18 de março, ocorreu a Semana do Sono com a participação de vários profissionais de outras especialidades. Ainda, no mês de março, entre os dias 16 e 17 aconteceu o Módulo dos Transtornos do Sono.

PROGRAMAÇÕES PARA 2019:

Março/2019: Módulo de Transtornos do Sono e Semana do Sono.

- Agosto/2019: realização do Congresso Goiano de Neurologia
- Atividades científicas para cidades do interior do Estado de Goiás que serão realizadas no total seis de minicursos, com datas a serem definidas posteriormente, sendo que o primeiro será realizado na cidade de Catalão-Goiás.

RELATÓRIO DO CAPÍTULO DO DISTRITO FEDERAL DA ABN

O Capítulo DF da Academia Brasileira de Neurologia elegeu nova diretoria durante Assembleia Geral realizada em dezembro de 2017. para o biênio 2018-2019, composta pelos cargos de Presidente Dr. Pedro Renato de Paula Brandão, Vice-Presidente Dra. Talyta Cortez Grippe, Secretária Dra. Ingrid Faber de Vasconcellos. Segundo secretário Dr. Gilberto Brown de Andrade, Tesoureira Dra. Márcia Silva Santos Neiva; Segundo tesoureiro Dr. Wagner Afonso Teixeira. O objetivo primordial da atual gestão é auxiliar na promoção de atualização e aperfeiçoamento médico dos pares integrantes da ABN-DF e demais profissionais interessados no aprimoramento do conhecimento sobre nossa especialidade. Além disso, tem o fim de otimizar a integração entre os pares, fomentando produção científica local. Para tanto, foi realizado contrato com a Associação Médica de Brasília, para reestabelecimento da sede da associação em uma sala no Clube do Médico e foram tomadas providências de regularização de CNPJ e contratação de serviço de contadores. Será feita atualização do site da entidade, e de contas em redes sociais, para facilitar a comunicação com os associados. Em uma segunda assembleia realizada em fevereiro de 2018. decidiu-se pela realização de um Curso de Educação Continuada, focado em casos clínicos, controvérsias e atualizações profissionais. Este curso está sendo ministrado mensalmente, desde maio de 2018, na sede da Associação Médica de Brasília e tem contado com boa frequência (30 a 40 neurologistas por dia). Os temas de cada encontro são: transtornos do movimento, doenças neuromusculares. epilepsia, neuroimunologia,

neuroinfecção e líquido, neuroimunologia, cognição, vascular, dor e cefaleia e sono. No dia 02 de junho de 2018, em apoio ao DC de Neuropatia periféricas, foi realizado o Encontro Regional Centro-Oeste, no auditório do Hospital de Base do Distrito Federal, organizado pelas Dras. Elza Dias Tosta, Talyta Cortez Grippe e Ingrid Faber.

RELATÓRIO ASSOCIAÇÃO DE NEUROLOGISTAS DE MATO GROSSO

Os membros da diretoria foram definidos por voto direto com maioria simples durante assembleia, Presidente: Dra. Heloíse Helena Siqueira Borges; Vice Presidente: Dr. Raphael Diniz Ridolfi; Secretário: Dr. Anderson G Kuntz; Tesoureiro: Dra. Ely Inês Campos Olavarria. No momento, atuam em Mato Grosso 41 neurologistas e neuropediatras, sendo que 19 se concentram em Cuiabá e o restante estão distribuídos em cidades do interior do estado como, Rondonópolis, SINOP, Primavera do Leste, Cáceres, Tangará da Serra, Sorriso e Barra do Garças.

Em 2017 a Associação realizou reuniões mensais de Neuroradiologia nas dependências da Clínica IMEDI Unidade 3T na Av. Miguel Sutil, 9880 – bairro Santa Rosa, onde os residentes do PRM em neurologia/HGU apresentam casos clínicos relacionados aos temas apresentados pela equipe de neuroradiologistas .

Realizamos também o 3o NeuroLigas em 11 a 12 de agosto 2017 nas dependências do auditório da UNIVAG, evento onde todas as Ligas Acadêmicas de Neurologia/Neurocirurgia se reúnem para assistir palestras, mesas redondas e workshop dos variados temas prevalentes em Neurologia, priorizando nesta edição, discussões multidisciplinares onde contamos com a presença de psicólogos, fisioterapeutas, geriatras e psiquiatras.

Organizamos a Jornada Matogrossense de Neurologia em 19 a 20 de outubro de 2017 nas dependências do auditório da ONCOMED, com a presença de Dra Katia Lin – epileptologista e Chefe do Serviço de Neurologia HU/UFSC, Dr Roger Walz Neurologista e Neurofisiologista da UFSC, Dr. Fabricio de Souza Neves Diretor do Hospital Universitário da UFSC e Reumatologista, Dra. Juliana Ben Educadora física que atua na epileptologia da UFSC, Dr Delson José da Silva Neurologista e especialista em Distúrbios do Movimento e Coordenador do Núcleo de Neurociências HC/FM/UFMG e Dra. Tereza Raquel de Melo Alcântara Silva Musicoterapeuta UFG.

OBSERVAÇÃO: A Associação de Neurologistas do Mato Grosso está em processo de consolidação para se tornar um Capítulo da ABN.

OBSERVAÇÃO: está em andamento a programação de reunião com os neurologistas da Sociedade do Mato Grosso do Sul com a finalidade de torná-la um Capítulo da ABN.

Goiânia, 27 de agosto de 2018.

Delson José da Silva
Representante da Região Centro-Oeste

RELATÓRIO DA REGIÃO SUL

Em 2018, a Associação Paranaense de Ciências Neurológicas, que representa a ABN no estado, realizou vários encontros de atualização e promoveu a II Jornada Paranaense de Neurologia. Em Santa Catarina, visando a formação da ABN-SC, foram realizados dois encontros temáticos, Neurocatarina I e II, cada um com cerca de 200 inscritos. No Rio Grande do Sul, a Jornada Gaúcha de Neurologia está em preparação.

Dr. Ylmar Correa Neto

Membro Titular e Representante da Região Sul na Academia Brasileira de Neurologia

ELEIÇÕES ABN 2018

DIRETORIA EXECUTIVA

CARGOS ELETIVOS 2018

CHAPA

Secretário Geral: Dr. Tarso Adoni – Membro Titular (SP)

1º Secretário: Dra. Gisele Sampaio Silva – Membro Titular (SP)

Tesoureiro Geral: Dr. Fernando Morgadinho Santos Coelho – Membro Titular (SP)

1º Tesoureiro: Dr. Edmar Zanoteli – Membro Titular (SP)

CONSELHO DELIBERATIVO

CANDIDATURA INDIVIDUAL

1 Membro: Dra. Célia Harumi Tengan – Membro Titular (SP)

1 Suplente: Dr. Francisco de Assis Aquino Gondim – Membro Titular (CE)

DELEGADO JUNTO À FEDERAÇÃO MUNDIAL DE NEUROLOGIA (WFN)

CHAPA

1 Membro: Dr. Fernando Cendes – Membro Titular (SP)

1 Suplente: Dr. Carlos Alberto Mantovani Guerreiro – Membro Titular (SP)

COMISSÃO DE EXERCÍCIO PROFISSIONAL

INDIVIDUAL

Membro: Dr. Sandro Luiz de Andrade Mattas – Membro Titular (SP)

COMISSÃO DE COMUNICAÇÃO E EDITORAÇÃO

INDIVIDUAL

3 Membros

Dra. Célia Aparecida de Paula Roesler – Membro Titular (SP)

Dr. André Macedo Serafim da Silva – Membro Titular (SP)

Dr. Adalberto Studart Neto – Membro Titular (SP)

COMISSÃO DE PRÊMIOS

CHAPA

Coordenador: Dr. Francisco Eduardo Costa Cardoso – Membro Titular (MG)

Suplente: Dra. Viviane de Hiroki Flumignan Zétola – Membro Titular (PR)

Suplente: Dr. Jamary Oliveira Filho – Membro Titular (BA)

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO MÉDICA (2016–2020)

INDIVIDUAL

3 membros

Dr. Sidney Gomes – Membro Titular (SP)

Dr. Bruno Lopes dos Santos Lobato – Membro Titular (PA)

Dra. Katia Lin – Membro Titular (SC)

Dra. Sonia Maria Dozzi Brucki – Membro Titular (SP)

Dra. Clélia Maria Ribeiro Franco – Membro Titular (PE)

Dr. Francisco de Assis Carvalho do Vale – Membro Titular (SP)

DIRETORIA DO XXX CONGRESSO BRASILEIRO DE NEUROLOGIA 2022

CHAPA 1

LOCAL: Fortaleza/CE

PRESIDENTE DO CONGRESSO: Dr. Norberto Anizio Ferreira Frota – Membro Titular (CE)

SECRETÁRIO: Dra. Fernanda Martins Maia Carvalho – Membro Titular (CE)

TESOUREIRO: Dr. Pedro Braga Neto – Membro Titular (CE)

CHAPA 2

LOCAL: Fortaleza/CE

PRESIDENTE DO CONGRESSO: Dr. Francisco de Assis Aquino Gondim – Membro Titular (CE)

SECRETÁRIO: Dr. Francisco Marcos Bezerra da Cunha – Membro Titular (CE)

TESOUREIRO: Dr. Vicente de Paulo Leitão de Carvalho – Membro Emérito (CE)

COORDENAÇÃO DOS DEPARTAMENTOS CIENTÍFICOS

Para estas chapas votam apenas os filiados ao respectivo DC

CHAPAS

DC DE CEFALEIA

Coordenador: Dr. Fernando Kowacs – Membro Titular (RS)
Vice-Coordenador: Dr. Raimundo Pereira Silva Neto – Membro Titular (PI)
Secretário: Dra. Célia Aparecida de Paula Roesler – Membro Titular (SP)

DC DE DISTÚRBIOS VESTIBULARES E DO EQUILÍBRIO

Coordenador: Dr. William Luciano de Carvalho – Membro Titular (GO)
Vice-Coordenador: Dra. Cristiana Borges Pereira – Membro Titular (SP)
Secretário: Dr. Saulo Nardy Nader – Membro Efetivo (SP)

DC DE DOENÇAS CÉREBROVASCULARES, NEUROLOGIA INTERVENCIÓNISTA E TERAPIA INTENSIVA EM NEUROLOGIA

Coordenador: Dr. João José Freitas de Carvalho – Membro Titular (CE)
Vice-Coordenador: Dr. Octávio Marques Pontes Neto – Membro Titular (SP)
Secretário: Dr. Gustavo Wruck Kuster – Membro Titular (SP)

DC DE DOENÇAS NEURÔNIO MOTOR/ ESCLEROSE LATERAL AMIOTRÓFICA

Coordenador: Dra. Carolina da Cunha Correia – Membro Titular (PE)
Vice-Coordenador: Dr. Mário Emílio Teixeira Dourado Jr. – Membro Titular (RN)
Secretário: Dra. Daniele Fricke – Membro Titular (RS)

DC DE DOR

Coordenador: Dr. Rogério Adas Ayres de Oliveira – Membro Titular (SP)
Vice-Coordenador: Dr. Daniel Ciampi Araújo de Andrade – Membro Titular (SP)
Secretário: Dra. Luciana Mendonça Barbosa – Membro Efetivo (DF)

DC DE EPILEPSIA

Coordenador: Dra. Vera Cristina Terra – Membro Titular (PR)
Vice-Coordenador: Dr. Carlos Eduardo Soares Silvado – Membro Titular (PR)
Secretário: Dr. Luciano de Paola – Membro Titular (PR)

DC DA HISTÓRIA DA NEUROLOGIA

Coordenador: Dr. Ylmar Correa Neto – Membro Titular (SC)
Vice-Coordenador: Dr. Elias Engelhardt – Membro Emérito
Secretário: Dr. Hélio Afonso Ghizoni Teive – Membro Titular (PR)

DC DE LÍQUIDO CEFALORRAQUEANO

Coordenador: Dr. Hélio Rodrigues Gomes – Membro Titular (SP)
Vice-Coordenador: Dr. Sandro Luiz de Andrade Matas – Membro Titular (SP)
Secretário: Dr. José Antonio Livramento – Membro Emérito (SP)

DC DE MOLÉSTIAS NEUROMUSCULARES

Coordenador: Dr. Edmar Zanoteli – Membro Titular (SP)
Vice-Coordenador: Dra. Alzira Alves de Siqueira Carvalho – Membro Titular (SP)
Secretário: Dr. Alberto Rolim Muro Martinez – Membro Titular (SP)

DC DE NEUROEPIDEMIOLOGIA

Coordenador: Dr. Alexandre Ottoni Kaup – Membro Titular (SP)
Vice-Coordenador: Dr. Ivan Hideyo Okamoto – Membro Titular (SP)
Secretário: Dra. Maria Fernanda Mendes – Membro Titular (SP)

DC DE NEUROFISIOLOGIA CLÍNICA

Coordenador: Dra. Ana Lucila Moreira – Membro Titular (SP)
Vice-Coordenador: Dra. Flávia Costa Nunes Machado – Membro Titular (SP)
Secretário: Dr. André Sobierajski dos Santos – Membro Titular (SC)

DC DE NEUROGENÉTICA

Coordenador: Dra. Sarah Teixeira Camargos – Membro Titular (MG)
Vice-Coordenador: Dr. José Luiz Pedroso – Membro Titular (SP)
Secretário: Dr. Jonas Alex Morales Saute – Membro Efetivo (RS)

DC DE NEUROINFECÇÃO

Coordenador: Dra. Cristiane Nascimento Soares Pereira – Membro Titular (RJ)
Vice-Coordenador: Dr. Marcus Tullius Teixeira da Silva – Membro Titular (RJ)
Secretário: Dr. Paulo Pereira Christo – Membro Titular (MG)

DC DE NEUROIMUNOLOGIA

Coordenador: Dr. Felipe von Glehn Silva – Membro Titular (DF)
Vice-Coordenador: Dra. Nise Alessandra de Carvalho Souza – Membro Titular (AM)
Secretário: Dr. Tarso Adoni – Membro Titular (SP)

DC DE NEUROLOGIA GERAL

Coordenador: Dr. Orlando Graziani Povoas Barsottini – Membro Titular (SP)

Vice-Coordenador: Dr. Eduardo Genaro Mutarelli – Membro Titular (SP)

Secretário: Dr. Péricles de Andrade Maranhão Filho – Membro Titular (RJ)

DC DE NEUROLOGIA COGNITIVA E DO ENVELHECIMENTO

Coordenador: Dr. Leonardo Cruz de Souza – Membro Titular (MG)

Vice-Coordenador: Dra. Jerusa Smid – Membro Titular (SP)

Secretário: Dr. Lucas Porcello Schilling – Membro Efetivo (RS)

DC DE NEUROLOGIA INFANTIL

Coordenador: Dr. Fernando Kok – Membro Titular (SP)

Vice-Coordenador: Dra. Juliana Gurgel Giannetti – Membro Titular (SP)

Secretário: Dra. Letícia Pereira de Brito Sampaio – Membro Titular (SP)

DC DE NEURO-ONCOLOGIA

Coordenador: Dra. Kellen Paiva Fermon – Membro Titular (CE)

Vice-Coordenador: Dr. Gustavo Lopes de Freitas Honório – Membro Titular (RJ)

Secretário: Dr. Adrialdo José Santos – Membro Efetivo (SP)

DC DE NEUROPATIAS PERIFÉRICAS

Coordenador: Dr. Francisco de Assis Aquino Gondim – Membro Titular (CE)

Vice-Coordenador: Dr. Marcondes Cavalcante França Jr. – Membro Titular (SP)

Secretário: Dra. Raquel Campos Pereira – Membro Titular (MG)

DC DE NEUROSSONOLOGIA

Coordenador: Dr. Marcos Christiano Lange – Membro Titular (PR)

Vice-Coordenador: Dra. Rita de Cássia Leite Fernandes – Membro Titular (RJ)

Secretário: Dr. Gabriel Pereira Braga – Membro Titular (SP)

DC DE REABILITAÇÃO NEUROLÓGICA

Coordenador: Dr. Rodrigo Bazan – Membro Titular (SP)

Vice-Coordenador: Dra. Adriana Bastos Conforto – Membro Titular (SP)

Secretário: Dra. Luciana de Oliveira Neves – Membro Efetivo (CE)

DC DE SONO

(Chapa 1)

Coordenador: Dra. Clélia Maria Ribeiro Franco – Membro Titular (PE)

Vice-Coordenador: Dr. Carlos Maurício Oliveira de Almeida – Membro Titular (SP)

Secretário: Dra. Lucila Bizari Fernandes do Prado – Membro Efetivo Associado (SP)

(Chapa 2)

Coordenador: Dr. Geraldo Nunes Vieira Rizzo – Membro Titular (RS)

Vice-Coordenador: Dr. Raimundo Nonato Delgado Rodrigues – Membro Titular (DF)

Secretário: Dr. Márcio Luciano de Souza Bezerra – Membro Titular (RJ)

DC DE TRANSTORNOS DO MOVIMENTO

Coordenador: Dr. Marcus Vinicius Della Coletta – Membro Titular (AM)

Vice-Coordenador: Dra. Roberta Arb Saba Rodrigues Pinto – Membro Titular (SP)

Secretário: Dra. Débora Palma Maia – Membro Titular (MG)

DC DE TRAUMATISMO CRANIOENCEFÁLICO

Coordenador: Dr. Renato Anghinah – Membro Titular (SP)

Vice-Coordenador: Dra. Maria Elisabeth Matta de R. Ferraz – Membro Titular (SP)

Secretário: Dr. Rafael Gustavo Sato Watanabe – Membro Titular (SP)

CAPÍTULO ESTADUAL DE SANTA CATARINA

Presidente: Dra. Katia Lin – Membro Titular (SC)

Secretário: Dr. Ylmar Correa Neto – Membro Titular (SC)

Tesouraria: Dra. Gabriela Machado – Membro Titular (SC)

RELATÓRIO ACONTECE 2016 | 2018

A Academia Brasileira de Neurologia manteve excelente exposição na mídia no período de março de 2016 a julho de 2018. Seus diretores e membros foram fontes em veículos de credibilidade e de forte inserção social como a Rede Globo, rádios Jovem Pan e CBN, O Estado de São Paulo, Folha de S. Paulo, TV Record, SBT, Auto Esporte.

571 ENTREVISTAS AGENDADAS



Médicos testam novo alvo cerebral contra alzheimer



Crédito: The Ohio State University Wexner Medical Center



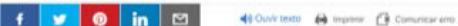
LaVonne Moore, 85, dos EUA, foi uma das voluntárias que recebeu o implante cerebral

UOL notícias

ÚLTIMAS - CIÊNCIA E SAÚDE - ECONOMIA - INTER - JORNALS - POLÍTICA - ELEIÇÕES 2018 - UOL CO

Pesquisas indicam chance de 'corrigir' desequilíbrio no cérebro de autistas

ESTADÃO continua
Adriano Ferraz e Fabiana Cambricelli
São Paulo 25/05/2018 09:55



Brincar com colegas ou passear em locais públicos com a família nem sempre são fontes de diversão para Teodoro, de 9 anos. Se algo não sai como esperado ou foge da rotina, a reação pode ser explosiva, com atitudes agressivas e berros. "O que sinto no meu filho é uma constante angústia com coisas que ele não deveria se preocupar, como o convívio com outras crianças", conta a artista plástica Juliana Ail, de 41 anos.

A dificuldade de interação social, muitas vezes confundida com birra ou timidez, é uma das principais características do autismo, transtorno que afeta Téo e outras milhares de crianças no País e que, atualmente, é alvo de dois estudos que buscam uma abordagem terapêutica inédita para o problema.

As novas linhas de pesquisa apontam para a possibilidade de que o cérebro do autista produza substâncias em desequilíbrio e que isso poderia ser corrigido com medicamentos. Nenhum dos estudos indica ou promete cura, mas revela novos caminhos de tratamento associados às terapias comportamentais já indicadas. Hoje não há remédios específicos para o Transtorno do Espectro Autista (TEA), apenas drogas para atenuar sintomas relacionados, como irritabilidade ou insônia.



A Academia divulgou ainda importantes campanhas de conscientização como a do Sono, AVC, da Esclerose Múltipla, Doença de Pompe, Parkinson. Nesses casos, a receptividade da imprensa foi excelente, abrindo espaço para a publicação de entrevistas e notícias temáticas. Só a campanha do Sono rendeu centenas de entrevistas e foi veiculada em todos os principais canais de comunicação do Brasil.



Em atendimento à legislação eleitoral (Lei 9.504/1997), os demais conteúdos deste site ficarão indisponíveis de 7 de julho de 2018 até o final da eleição estadual em São Paulo.

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Dirigir com sono causa 20% dos acidentes de trânsito

Além da dificuldade de manter olhos abertos e focados, motorista com sono tem pensamento desconexo; veja recomendações do Detran.SP

São Paulo, 15/06/2017 - 14:05 | De Portal do Governo

O Departamento Estadual de Trânsito de São Paulo (Detran.SP) alerta para um comportamento que pouco se dá atenção. Entretanto, pode ser tão perigoso quanto dirigir embriagado: dirigir com sono. Até 20% de todos os acidentes de trânsito estão associados à sonolência.

O preocupante levantamento foi feito pela Academia Brasileira de Neurologia (ABN). Segundo os resultados da pesquisa, lançada em março, os horários com mais incidência de acidentes são durante a madrugada e após o almoço.

A partir da pesquisa, a ABN se uniu com a Associação Brasileira de Medicina de Tráfego (Abramet) para promover a campanha "Não dê carona ao sono". A ação visa reduzir os acidentes, principalmente nas estradas.

Os dados merecem atenção. A pesquisa foi feita com 495 pessoas. Impressionantes 40%, ou seja, 378 motoristas afirmaram que já ziguezaguearam na estrada. E a metade já foi obrigada a parar na via por sentir sono.

Entre os entrevistados, 61% assumiram que costumam dirigir no dia seguinte a uma péssima noite de sono. Cerca de 10% das pessoas afirmaram dirigir com sono e 23% o fazem de 2 a 3 vezes por semana.

Recomendações da Patrão SP:

Ao todo, no período, coletamos cerca de 4 mil reportagens com a marca.

Rara, doença de Pompe é alvo de campanha sobre sintomas e tratamento
Campanha visa ajudar médicos e população a identificarem patologia genética que causa fraqueza muscular

Santos está no roteiro nacional de um programa de palestras para ajudar os médicos e a população a identificar mais rapidamente os sintomas de uma rara doença, a de Pompe. É uma enfermidade genética progressiva que causa fraqueza muscular e, se não tratada, pode afetar não só os movimentos, como também a respiração e até mesmo a função cardíaca.

A ação, que será realizada nesta quinta-feira (14), faz parte de uma iniciativa da Academia Brasileira de Neurologia (ABN) e da Sociedade Brasileira de Genética Médica (SBGM), que antecede o Dia Nacional de Conscientização da Doença de Pompe – celebrado no dia 28 de junho. O evento acontecerá às 15 horas, no Hospital Guilherme Álvaro (HGA).

Presidente da SBGM, Carolina Fischinger explica que a proposta da campanha é alertar e capacitar os médicos sobre a importância dos profissionais perceberem os sintomas da doença para um diagnóstico precoce, além de chamar a atenção da população para que fique atenta a pequenas alterações no corpo ou a um desconforto contínuo ao executar as tarefas do dia a dia. "Dificuldade para respirar e subir escadas, insônia ou fraqueza nos músculos podem ser um sinal da doença".

De acordo com o neurologista e coordenador do Departamento Científico de Moléstias Neuromusculares da ABN, Marcondes França Jr, estima-se que o problema afete 2.500 pessoas no Brasil, mas apenas 10% estão diagnosticadas e pouco mais de 100 pacientes estão em tratamento. Ainda segundo o especialista, no mundo, a doença de Pompe afeta 1 a cada 57 mil pessoas.

Anda esquecido? Saiba como se livrar das falhas de memória

Redação Mundo Positivo

Você tem certeza de que trançou a porta de casa ao sair? Não esqueceu a cafeteira ligada? Pagou a conta que venceu ontem? Ih, a janela ficou aberta e se

Já no Facebook, o perfil da Academia saltou de 13.774 para 31.391 em 16 de agosto de 2018. O crescimento é extremamente expressivo, em especial se considerarmos ser orgânico, já que não costumamos impulsionar posts.

Academia Brasileira de Neurologia
@academiabrasileiradeneurologia

Publicações

Academia Brasileira de Neurologia compartilhou um link. 13 de agosto às 15:41

Esclerose múltipla é tema de audiência na Comissão de Seguridade | abneuro

43 curtidas · 7 compartilhamentos

Academia Brasileira de Neurologia compartilhou um link. 11 de agosto às 10:00

Os neurologistas e o corte no orçamento do MEC | abneuro

A Academia Brasileira de Neurologia (ABN) vem a público externar preocupação quanto às consequências de proposta do...

Páginas relacionadas

- Acontece Comunica... Empresa de mídia/notícias
- SBN Neurocirurgia Serviços médicos
- Blog do Neurocirurgi... Site de saúde e boa forma
- Sopati
- AMB - Associação ...
- Acontece Comunica...

Português (Brasil) · Português (Portugal) · English (US) · Español · Français (France)

Destacamos ainda a reformulação completa do ABNews, em julho de 2018. Visualmente, a publicação ficou mais atraente e de fácil leitura, porém com o conteúdo consistente, denso e de muita qualidade. O número de páginas foi de 12 para 20.



A ABN, por intermédio de sua assessoria de comunicação, ACONTECE, firmou parcerias diversas. Exemplos, com o Cremesp e a Agência de Transporte do Estado de São Paulo (ARTESP), para a campanha do sono; e com Idec, Proteste, Procon e OAB, para defesa dos médicos e dos pacientes de planos de saúde. ABN em nossa clipagem.

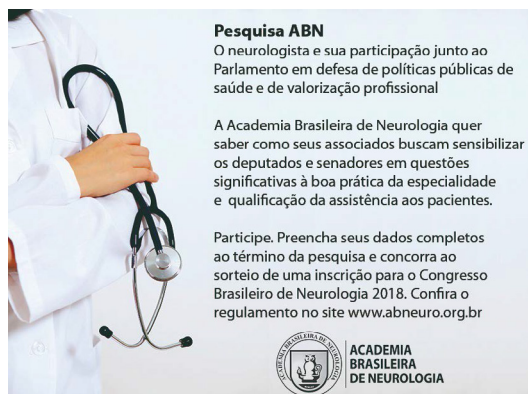


Também tem sido realizadas algumas pesquisas importantes tanto em termos científicos quanto para a Defesa Profissional.



Pesquisa sobre sono e direção veicular

Powered by SurveyMonkey

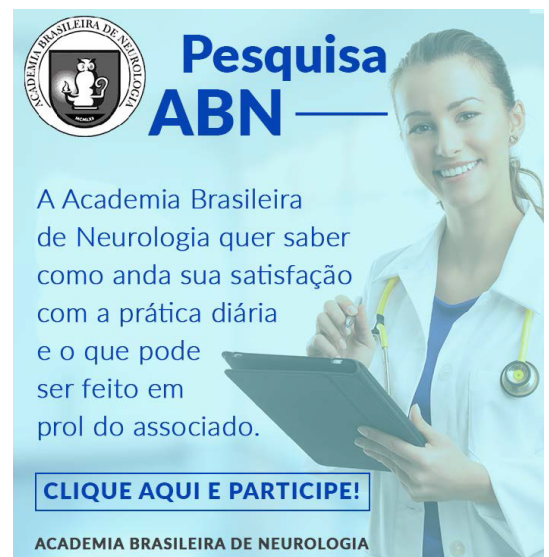


Pesquisa ABN
O neurologista e sua participação junto ao Parlamento em defesa de políticas públicas de saúde e de valorização profissional

A Academia Brasileira de Neurologia quer saber como seus associados buscam sensibilizar os deputados e senadores em questões significativas à boa prática da especialidade e qualificação da assistência aos pacientes.

Participe. Preencha seus dados completos ao término da pesquisa e concorra ao sorteio de uma inscrição para o Congresso Brasileiro de Neurologia 2018. Confira o regulamento no site www.abneuro.org.br

ACADEMIA BRASILEIRA DE NEUROLOGIA



Pesquisa ABN

A Academia Brasileira de Neurologia quer saber como anda sua satisfação com a prática diária e o que pode ser feito em prol do associado.

CLIQUE AQUI E PARTICIPE!

ACADEMIA BRASILEIRA DE NEUROLOGIA

PRESTAÇÃO DE CONTAS DO BIÊNIO 2016 | 2018

Coordenador: Dr Francisco de Assis A Gondim

Vice-coordenador: Dr Francisco T Rotta

Secretária: Raquel Campos Pereira



SIMPÓSIO DOS 100 ANOS DA SÍNDROME DE GUILLAIN-BARRÉ - 8 A 10 DE DEZEMBRO DE 2016

Dr Amilton Antunes Barreira

Dr Francisco de Assis Gondim

Dra Susanie Rigatto



Departamento: DEPARTAMENTO CIENTÍFICO DE NEUROPATIAS PERIFÉRICAS
Realização: ACADEMIA BRASILEIRA DE NEUROLOGIA

Início Conteúdo Regulamento Inscrição Local do evento Contato Login

Pré-lis no município de Icapuí-CE

1 a 4 de Junho de 2017
Centro Universitário Unichristus - Campus Parque Cocó - Fortaleza-CE

DC de Neuropatias Periféricas Coordenação 2017-2018 Francisco de Assis Aquino Gondim Francisco Tellechea Rotta Raquel Campos Pereira	Comissão Organizadora Francisco de Assis Aquino Gondim Francisco Marcos Bezerra da Cunha Francisco Tellechea Rotta Marcondes Cavalcante França Jr. Raquel Campos Pereira	Comissão Científica Acary Souza Bulle Oliveira Amilton Antunes Barreira Francisco de Assis Aquino Gondim Francisco Marcos Bezerra da Cunha Francisco Tellechea Rotta Raquel Campos Pereira	ATENÇÃO! Inscrições abertas no site encerram em: Prazo encerrado Envio de trabalhos Prazo encerrado Resultado: Posteres
---	--	---	--

"Bem-vindos ao Encontro Brasileiro de Neuropatias Periféricas"

Prezados Colegas,
É com grande satisfação que trazemos para a comunidade médica brasileira o "Encontro Brasileiro de Neuropatias Periféricas".

Dr Francisco de Assis Aquino Gondim

Dr Francisco T Rotta

Dra Raquel Campos Pereira

NEUROSUL 2017



Coordenação local:
Dr Carlo Marrone – Evento Satélite do DC de Neuropatias Periféricas

III ENCONTRO REGIONAL DO DEPARTAMENTO CIENTÍFICO DE **MOLÉSTIAS NEUROMUSCULARES** DA ACADEMIA BRASILEIRA DE NEUROLOGIA
Belém • Belo Horizonte • Brasília • Florianópolis • Juiz de Fora

Juntamente com o **Encontro Regional (Sul) do DC de Neuropatias Periféricas**

DATA:
10 e 11 • 11 • 2017

HORA:
08h00 às 18h00

COORDENAÇÃO:
Dr. Rinaldo Claudino

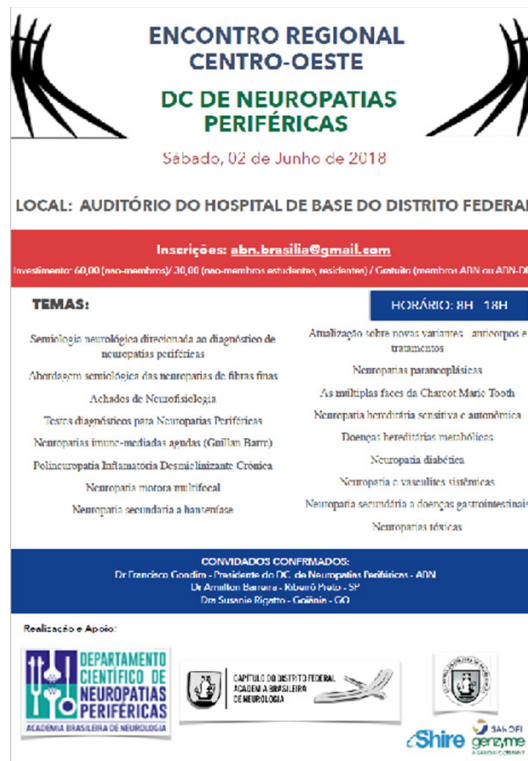
LOCAL:

INSCRIÇÕES
Secretaria da Academia Brasileira de Neurologia
(academia@abneuro.org)
Enviar comprovante do depósito se for o caso e dados (nome, telefone, email, CPF e a cidade do evento).
Informações: (11) 5084-9463/5083-3876.

Coordenação local:
Dr Rinaldo Claudino



Coordenação local:
 Dr. Amilton A Barreira Dr.Acary B Oliveira



Coordenação local:
 Dra Elza Tosta
 Dr Gilberto Brown

ÚLTIMO DO CICLO DOS ENCONTROS REGIONAIS! MANAUS - AMAZONAS

ENCONTRO REGIONAL NORTE

DATA
29/06/2018

DC DE NEUROPATIAS PERIFÉRICAS



Local: Auditório Dr. Luiz Montenegro -
Fundação de Medicina Tropical FMT -
HVD

P	8:30 - Neuropatia Diabética - Dra. Vanise Campos Gomes Amaral
	9:00 - PIDIC - Dr. Francisco Gondim
R	9:30 - Nodo, Paranodopatias - Dr. Pablo Vinicius Feitoza
	10:00 - Coffee-Break
O	10:30 - Neuropatias associadas a Gamopatias e Doenças Linfoproliferativas - Dr. Eduardo da Silva Ramos
G	11:00 - Neuropatia Hansênica - Dr. Pablo Vinicius Feitoza
R	13:00 - Síndrome de Guillain Barré - Dr. Ronaldo Marques Pabelo
	13:30 - Charcot Marie Tooth - Dr. Francisco Gondim
A	14:00 - Polineuropatia Amiloidótica Familiar - Dra. Maria de Lourdes Galvão
	14:30 - Coffee-break
M	15:00 - Neuropatias associadas às Vasculites sistêmicas - Dra. Saiko Takano Peixoto
A	15:30 - Neuropatia Motora Multifocal - Dra. Ailene Martiniano Saúdo

Coordenação local:
 Dra. Maria de Lourdes Galvão
 Dra. Vanise Campos Amaral

CONGRESSO CEARENSE DE NEUROPATIAS PERIFÉRICAS 10 E 11 DE AGOSTO 2018



Presidente: Dr. Francisco Gondim

CONSENSO DO DCNP: DEFINIÇÃO E DIAGNÓSTICO DAS NEUROPATIAS DE FIBRAS FINAS

<https://doi.org/10.1590/0004-282X20180015>

BRAZILIAN ACADEMY OF NEUROLOGY

Definition and diagnosis of small fiber neuropathy: consensus from the Peripheral Neuropathy Scientific Department of the Brazilian Academy of Neurology

Definição e diagnóstico de neuropatia de fibras finas: consenso do Departamento Científico de Neuropatias Periféricas da Academia Brasileira de Neurologia.

Francisco de Assis Aquino Gondim¹, Amilton Antunes Barreira², Rinaldo Claudino³, Márcia Waddington Cruz⁴, Francisco Marcos Bezerra da Cunha⁵, Marcos Raimundo Gomes de Freitas⁶, Marcondes Cavalcante França Jr⁷, Marcus Vinicius Magno Gonçalves⁸, Wilson Marques Jr², Osvaldo José Moreira Nascimento⁹, Acary Souza Bulle Oliveira⁹, Raquel Campos Pereira¹⁰, Camila Pupe⁶, Francisco Teillechea Rotta¹¹, Pedro Schestatsky¹¹

Apresentado no congresso da PNS

COORDENAÇÃO DO DC DE NP PARTICIPANDO E DIVULGANDO NP

- Reportagens, entrevistas, participações em eventos médicos;
- Colaboração na elaboração de capítulos do Tratado de neurologia da ABN (2018);
- Apoiando iniciativas de membros do DC em eventos regionais e na defesa do tema;
- Apoio a outras sociedades médicas em situações de interesse (Carta de apoio à Sociedade Brasileira de Hansenologia);

RECOMENDAÇÕES DO DIAGNÓSTICO DE NEUROPATIA AMILOIDÓTICA FAMILIAR (FAP)

- Márcia Waddington Cruz (coordenadora)
- Wilson Marques Jr.
- Francisco T Rotta
- Francisco de Assis Gondim
- Camila Pupe
- Marcondes França
- Marcos Vinicius Pinto
- Carlos Domenico Marrone
- Osvaldo Nascimento
- Marcos Freitas
- Amilton Antunes Barreira
- Acary Bulle Oliveira
- Gilberto Brown

ESTATUTO

PARA MAIS INFORMAÇÕES, ACESSE:

https://docs.wixstatic.com/ugd/a8daef_0259a75afba647b4962b5d832be0746e.pdf

REGIMENTO

PARA MAIS INFORMAÇÕES, ACESSE:

https://docs.wixstatic.com/ugd/a8daef_a1e845b172e340e88f53d54e37b06531.pdf